ANNO XLVII. NUMERO 151 — QUINTA FEIRA 6 DE JULHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justin Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JUNHO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o 3º escripturario do consulado provincial Abdias Bebiano da Cunha Sales para o lugar vago de 2º escripturario do mesmo consulado, e para o de 3º o bacharel Caetano Maria de Farias Neves.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com o art. 7º § 1º do regulamento de 21 de outubro de 1869, nomear José de Barros Corrêa Sette mordomo do asylo de mendicidade.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Julio Izic, resolve conceder-lhe autorisação para continuar com a casa de emprestimo sobre penhores, que tinha nesta cidade Nathan Dinheiser, de conformidade com o disposto no art. 2º do decreto n. 2692 de 14 de novembro de 1860, ficando sujeito a todas as obrigações impostas por dito decreto.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, promotor publico da comarca de Tacaratú, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saude nesta capital.— Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia da Bahia accusando recebidos os dous exemplares, que remetteu, do relatorio sobre a instrucção publica dessa provincia.

— Ao provedor da santa casa de misericordia declarando em resposta ao officio, á que veio annexa copia do parecer, dado pelo mordomo de mez no collegio das orphãas, sobre a não admissão da menor Maria, filha de Venurtiniana Maria da Conceição, que, estando provado pelo attestado do respectivo parocho ser a mãi da referida menor pobre e desvalida, mande inscrever o nome dessa menor no respectivo quadro, para ser admittida sem prejuizo das outras na primeira vaga que houver.

— Ao inspector da thesouraria provincial autorisando-o a contratar com o bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque, nos termos do officio da presidencia de 28 de abril ultimo, a execução das obras da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo.

— Ao mesmo para que, em vista do incluso certificado, mande pagar a José Augusto de Araujo a quantia de 3:930$272 rs. á que tem direito, proveniente da 1ª prestação dos reparos da ponte do Anjo.

— Ao vice-consul de Hespanha dizendo ficar inteirado de haver designado o Sr. D. Enrique Rodrigues y Cão para encarregar-se das funcções desse vice-consulado, durante a sua ausencia.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes recommendando que contrate, de conformidade com o orçamento, que remetteu, as obras de que ainda precisa o edificio em que funcciona a faculdade de direito desta cidade.— Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao promotor publico da comarca de Palmares chamando a sua attenção sobre o facto que participou o desembargador chefe de policia, de ter sido praticado um roubo na estação de Una pelo respectivo vigia nocturno e outros, e recommendando as diligencias legaes, afim de ter andamento o processo, que pelo subdelegado do districto dos Montes vai ser instaurado, e serem punidos os delinquentes.

Portarias:

— Ao conselho de compras do arsenal de marinha, approvando a compra que effectuou, de objectos de material da armada, necessarios ao fornecimento do respectivo almoxarifado, e constantes do termo, que remetteu por copia.— Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao gerente da companhia pernambucana para mandar transportar até o Rio Grande do Norte em um dos lugares destinados a passageiros de estado a ré do vapor, que vai seguir para o norte, a Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão, empregado na alfandega daquella capital

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de julho de 1871.

N. 904.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, Maria escrava de Maria Bernarda de Jesus, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Roberto, escravo do barão do Livramento, por fugido; e Manoel Pinto Ribeiro por suspeito de ser desertor da armada, e Sabino de Oliveira Farias por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Manoel do Nascimento Cruz Junior por crime de furto de cavallos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *João Hircano Alves Maciel.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO DE 12 DE MAIO

(Conclusão.)

« Art. 23. O presidente da provincia fica autorisado a supprimir o pagamento da subvenção concedida á companhia de vapores de reboques se entender ser isto conveniente. »

O SR. GUSMÃO LOBO: — Por mais intenso desejo que tenha de economisar tempo, não póde calar as reflexões que lhe suscita a rubrica—DISPOSIÇÕES PERMANENTES—em uma lei annua, lei de meios, que por sua natureza não deve conter senão disposições applicaveis no exercicio para que é decretada.

Sente estar motivando mais de uma contrariedade com as suas repetidas observações sobre o orçamento. Mas ser-lhe-ha levado em conta que o orçamento é ou deve ser a lei mais estudada, mais digna de exame e discussão.

O orador comprehende que possa a lei do orçamento conter disposições geraes, pois que no interesse de uma bôa e efficaz arrecadação da receita podem ser precisas providencias e medidas que seria muitas vezes impraticavel consagrar em leis distinctas. Estas providencias podem entender com a organisação das repartições, com a distribuição do seu pessoal, com a applicação immediata do producto de um certo imposto, com todas as materias que, proxima ou remotamente, se referem aos fins do orçamento.

Daqui vem a longa pratica de abrir-se no orçamento a conhecida rubrica de DISPOSIÇÕES GERAES em que podem caber todas as medidas desta natureza.

Por mais abusos que, á sombra deste titulo, tenham sido commettidos em annos anteriores, vendo-se figurar na lei de meios providencias inteiramente alheias ao seu natural assumpto, comprehende-se sem esforço que seria inconveniente não abrir margem no orçamento á medidas geraes attinentes á regular a arrecadação e, algumas vezes, o modo de realisar a despeza.

Revendo a legislação provincial até a sua data mais apartada, não se encontra uma só lei de orçamento em que as medidas indicadas não figurem á titulo de disposições geraes.

Mas o que é de muito recente creação, datando de 1870, é o novo titulo que se inscreve arrogantemente com o nome de DISPOSIÇÕES PERMANENTES.

Alguma deve ser a distincção entre disposições geraes e permanentes para que a nobre commissão tenha adoptado ambas as rubricas. Si podesse esperar da nobre commissão que se tirasse do seu silencio habitual, pedir-lhe-hia o orador que pozesse á limpo essa distincção.

O que se vê do projecto é que medidas de igual natureza estão comprehendidas sob um e outro titulo. Não se devendo suppôr que os dous titulos estejam ahi indifferentemente, cumpre deixar aclarado o pensamento que os dictou.

Não vê nisto uma questão de palavras. Abrir espaço em uma lei de effeito annuo para disposições de effeito permanente, é permittir que venham de tropel para o orçamento todos os assumptos legislativos sem isenção de nenhum.

Esta nova doutrina contravém a uma clara disposição do regimento, que não permitte no orçamento medidas de caracter permanente.

Ainda ha pouco, o nobre Sr. presidente sentio-se no dever de não receber uma emenda por conter disposição de semelhante natureza, explicando o caso com o regimento que é o conselheiro inseparavel de suas disposições.

O que não foi permittido á um membro da assembléa á respeito de uma despretenciosa emenda, não póde se-lo á nobre commissão á respeito de uma serie de actos que ella tem a nobre franqueza de chamar permanentes.

E' ainda de observar que a theoria encerra um grave inconveniente; e este é o de obrigar em algum caso a administração á sanccionar no orçamento o que não sanccionaria em projecto separado.

Com estas reflexões, extensamente expostas, o orador justifica a emenda que manda á mesa.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Supprima-se o titulo—*disposições permanentes.* »

O SR. PRESIDENTE:—Eu não podia deixar de aceitar o orçamento com as disposições que ahi vieram, mesmo porque entendo que não são contrarias ao regimento. Eu lerei o artigo do regimento (lê).

Já se vê, portanto que toda a emenda que disser respeito a disposição permanente é inadmissivel na discussão do orçamento. Mas veja bem o nobre deputado que aqui se trata de emendas, e não de uma disposição já existente no projecto do orçamento.

UM SR. DEPUTADO:—V. Exc. não podia deixar de aceitar o projecto da commissão.

O SR. PRESIDENTE:— E' o que quero que fique demonstrado.

O SR. J. MELLO REGO:—Sr. presidente, não é sem desagrado que venho tomar parte neste debate. O discurso que acaba de proferir o nobre deputado foi para mim uma verdadeira sorpreza; não esperara que, depois dos dous outros longos pronunciados nas duas ultimas sessões, ainda hoje se revelasse animado de estranha má vontade á commissão de orçamento!

O SR. GUSMÃO LOBO:—De nenhum modo.

O SR. MELLO REGO:— Apezar das injustiças e das expressões saturadas de ironia com que naquelles discursos analysou a commissão; esta guardou o mais absoluto e proposital silencio. Reconhecendo o superior talento do nobre deputado, e a sua competencia para notar os defeitos do projecto em discussão e indicar o melhor meio de corrigi-los; quiz tambem deixar-lhe livre o exercicio do desabafo, que porventura pretendesse tomar.

E' certo que eu e os meus nobres collegas de commissão desconhecemos os motivos que lhe deem azo a desabafos, porque não temos consciencia de haver incorrido em desattenções para com nenhum dos nossos distinctos collegas; mas o nobre deputado, para se pronunciar, como se pronunciou, deverá ter os seus motivos, e nós os quizemos respeitar.

Além de que, os discursos do nobre deputado versavam sobre o artigo da receita, a parte mais importante do projecto de orçamento; e nos pareceu justo que com suas luzes viesse auxiliar a casa na votação.

A receita que se tem de crear para a provincia, é sem duvida digna da maior attenção desta assembléa. Desde que se trata de tirar do cidadão pequenas parcellas do seu trabalho para formar assim uma somma bastante á ser applicada com proveito de todos; cumpre que isto se faça com o devido criterio e a mais possivel igualdade.

Em acto nenhum esta assembléa exerce funcção mais importante do que o da decretação dos impostos.

Assim, a despeito do que em desapreço ao trabalho da commissão, disse o nobre deputado, eu por minha parte applaudi os seus luminosos e, posso dize-los, notaveis discursos: gostei até de ouvi-lo erguer sua voz autorisada em bem da agricultura, que vai entre nós correndo uma sorte a mais contingente; gostei e repito, ouvi-lo eloquentemente demonstrar o definhamento em que vai a cultura do nosso algodão, e assignalar as cousas que o tem determinado.

Sou representante de um districto em que a sua mais poderosa fonte de producção é o algodão, e quizera que este genero podesse alcançar todos os recursos e meios de ser vantajosamente cultivado; e não deixo de reconhecer que sobre elle recahem impostos avultados e capazes de enfraquecer a sua producção.

Entretanto, como membro da commissão entendi não dever na presente sessão propôr a reducção dos impostos provinciaes, e fundei-me em que sendo demasiadamente criticas as circumstancias financeiras da provincia, não tendo essa reducção um effeito immediato, e nem acreditando que desde já fosse ella proveitosa aos agricultores; melhor seria adiar-se este beneficio para a sessão do anno seguinte.

Entendi tambem que não é a imposição a causa principal do definhamento da producção do algodão: para isto concorrem causas mais poderosas que assentam na imperfeição do systema adoptado ainda no fabrico deste genero, na falta de vias de communicações e na irregularidade das estações.

Me pareceu, pois, de melhor aviso conservar o imposto existente, como meio de tornar mais avultar os recursos da provincia no exercicio futuro, afim de poder-se abrir e prolongar as vias de communicação para o sertão, e construir açudes que a meu ver, devem produzir o beneficio de levar a humidade aquelle sólo, ressiquido e falho de florestas.

Apezar destas considerações, fallando o nobre deputado com tanto interesse pela agricultura, como de feito fallou; não só não me atrevi a estorva-lo com as minhas contestações, como até estimei e applaudi os seus discursos.

A commissão, pois, prestando ao nobre deputado, a consideração pessoal de que é digno, e convencida da intenção nobre que o dirigia, absteve-se da discussão, pondo até de parte a má impressão que lhe causou as ironias de que foi alvo. Acreditava assim que o nobre deputado se contentasse com as injustiças que lhe fez nos referidos dous discursos, e por isto não podia eu hoje esperar que mostrasse insistencia e proposito de feri-lo.

Dahi vem a minha sorpreza, e tambem desagrado e até pezar por me ver na indeclinavel necessidade de sahir do silencio para articular uma resposta.

Além de julgar-me fraco para discutir com o nobre deputado, porque a minha falta de habilitações torna-se tanto maior quanto grandes são os seus talentos e illustração; tenho tambem a attender a circumstancia de ser do nobre deputado muito amigo, e votar-lhe a maxima consideração.

Discutir, com pessoa a quem se vota verdadeira estima, no terreno em que poz o nobre deputado a discussão, é sem duvida cousa desagradavel.

Peço, portanto, ao nobre deputado e peço muito que não duvide da amisade que lhe consagro, nem a supponha neste momento em vacilação, se de alguma energia, que procurarei evitar, me tomar neste debate; meu desejo é dar-lhe uma prova de amisade retribuindo o seu calor e azedume com a calma e doçura.

Quizera ainda esta vez ficar em silencio, e deixar ao nobre deputado todas as glorias da aggressão, e intactos todos os seus trophéos da discussão; mas não posso ter-me em mim ante a ironia pungente que tem lançado a commissão!

O SR. GUSMÃO LOBO:—Ironia pungente? Onde está ella?

O SR. MELLO REGO:—O nobre deputado permitta me que lhe diga, tem-se mostrado de um rigor e austeridade demasiada em relação á commissão.

O nobre deputado procurou, o quanto pôde, attrahir o ridiculo á commissão, e até o odioso da classe agricola; e para chegar a este fim foi que imaginou conferencias e lucubrações, e fallou no silencio profundo e absoluto que recommendou a secretaria, para não ser interrompida em seus trabalhos.

A parte as suas palavras de imaginação e effeito, ha de o nobre deputado reconhecer que a commissão, tendo recebidos os relatorios e balanços da thesouraria provincial, quando á sessão já ia muito adiantada, não dispoz de mais de uma semana para confeccionar o seu trabalho, e que neste curto espaço não podia fazel-o profundamente estudado, e nem de atenuadas locubrações.

Entretanto, em vez de ser elle o que disse o nobre deputado, uma accumulação de cifras, e cópia de disposições de leis velhas, apanhadas a esmo; é incontestavelmente um dos projectos de orçamento que nesta assembléa tem sido apresentado contendo maior numero de providencias relativas á despeza e arrecadação das rendas, e, em que esta prevenido o unico modo possivel de supprir o deficit que se annuncia avultado.

Já vê, pois, que não é o projecto destituido de todo o merecimento e que não foram bem apropriada a commissão á critica do nobre deputado, que se della fosse membro, apezar do seu saber, acredito, pouco mais fazia do que fizemos nós.

Tambem não adiantaria muito sobre o artigo de receita. Não se innova sensatamente a bico de penna em materia tão transcendente: carece estudo sério, dados estatisticos, e exame sobre o estado e prosperidade das industrias, para que se faça uma tabella de impostos equitativa e com mais ou menos igualdade.

A commissão não dispoz de tempo nem de dados para tanto, e fazer trabalho para peiorar as cousas, andou acertada em deixar o que estava, com pequenos retoques.

UM SR. DEPUTADO:—Está discutindo a receita que já foi votada.

O SR. MELLO REGO: — Não estou discutindo a receita, apenas trato de explicar o procedimento da commissão, que ainda hoje foi arguida por suppostos defeitos de todo o projecto; mas se isto lhe desagrada, não fallarei mais sobre a receita...

O SR. PRESIDENTE:—E' bom que se refira só ao artigo que está em discussão.

O SR. MELLO REGO: — Queira eu deduzir do quanto tenho dito, que os referidos dous discursos do nobre deputado, versando sobre assumpto de importancia e digno de estudo; foram tomados em attenção pela commissão para revelar-lhe a ironia que continha, e aceital-as como arroubos e calor derivados do empenho com que o seu autor se manifestava louvavelmente em bem da agricultura; mas voltar hoje a tribuna para occupar-se de assumpto frivolo, e conservar-se, ou adiantar-se, na atitude de increpações em que se havia precedentemente collocado; não fez mais do que dar manifesta prova de muito má vontade a commissão!

O SR. GUSMÃO LOBO:—O assumpto é frivolo? Então lhe pareço que não tenho estudado as questões importantes?

O SR. MELLO REGO:—Não me parece tal, ao contrario, e até já declarei que na discussão da receita, que reclamava estudos, ouvi o nobre deputado com attenção, estranhando-lhe sómente as manifestações da má vontade que deu a commissão. O assumpto frivolo de que fallo é o de hoje, que certamente não valia o discurso estenço e bonito que proferio, e que me parece só ter por fim magoar a commissão de que faço immerecidamente parte. (Não apoiados).

E não obstante esta queixa que me ficou do nobre deputado, não posso recursar-me a confessar que sobre assumpto banal e esteril fiz um discurso tanto de feito, que chegou a conquistar o apoio do nobre deputado pelo 5º districto.

Foi o nobre deputado quem qualificou de cartaz o titulo—*disposições permanentes*,—e creio que as questões de cartazes são sem duvida estereis.

O SR. GUSMÃO LOBO: — Eu não acho que seja questão de cartaz.

O SR. MELLO REGO:—Foi o nobre deputado quem a qualificou—*de cartaz*,—e foi tambem por isto que fez a conquista do nobre deputado a que me refiro.

O SR. OLIVEIRA FONSECA: — O nobre deputado satisfaz-me com a suppressão do titulo, e eu não me satisfaço, já vê que não estou de accordo.

O SR. MELLO REGO:—Esta distincção faz agora o nobre deputado, sem duvida para não confessar que foi conquistado (riso); no correr do discurso do nobre deputado deu mostras de concordar com elle em *totum*.

E eu applaudi este resultado, por ver já uma vez de accordo os nobres deputados, que em todas as discussões desta casa andavam divergentes.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Então o nobre deputado é algum ente asqueroso com que não se possa estar em contacto?

O SR. MELLO REGO:—E do que eu digo póde-se concluir tal? Ao contrario, eu estimo e applaudo a cordialidade, até mesmo porque desejo muito que a harmonia reine aqui entre todos nós.

Mas, Sr. presidente, desagradou-me, eu o confesso, o modo porque o nobre deputado se pronunciou hoje em referencia a commissão, tanto mas quanto só estão presentes dous dos seus membros, eu e o Sr. Pedro Affonso, a quem concedeu escusas e indulgencias por ser novo nos trabalhos á nosso cargo.

Trazendo até á discussão *a innocencia* da sorte, que fez um membro da commissão, atirou-se a sensura viva, e energica de modo a fazer-me crer que era eu o ponto principal sobre que recahiam as suas arguições.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Eu sinto que o nobre deputado tenha tomado a má parte as minhas palavras.

O SR. MELLO REGO:—Não esperava que assim procedesse o nobre deputado, e não dissimulo a contrariedade que me causou o modo de discutir empregado pelo nobre deputado. Parecia-me que em uma questão puramente de palavras não precisara fazer um discurso tão extenso e vehemente.

Me parecia tambem que a materia não exigia do nobre deputado o estudo que fez, nem que se désse ao trabalho que teve de foliar a legislação provincial e tomar notas do que encontrou, o que prova haver ligado a essa questão uma importancia que ella em si não tem.

Entretanto não vejo fundamento em dizer o nobre deputado que, pelo simples—*cartaz*—sobre que versa a questão, a commissão não exorbitou de suas attribuições.

O SR. GUSMÃO LOBO:—O primeiro culpado é o Sr. presidente.

O SR. MELLO REGO:—Me esforçarei por mostrar ao nobre deputado que não tem razão nas suas objecções. A commissão de orçamento, consignando disposições permanentes no projecto, não fez mais do que usar de um direito que o regimento lhe confere.

O regimento diz apenas—não serão admittidas na discussão do orçamento emendas consignando disposições permanentes.

E' visto, portanto, que a restricção é em relação ás emendas, não se estende ao projecto da commissão, projecto que está, como todos os outros, sujeito á tres discussões.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Esta distincção realmente é digna...

O SR. MELLO REGO:—De que?

O SR. GUSMÃO LOBO:—De ser tomada em separado.

O SR. MELLO REGO:—Então, faça isto... E eu lhe deverei mais uma amabilidade.

O projecto da commissão só está subordinado á 2ª parte do artigo á que me refiro, e não á primeira que trata das emendas.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Neste caso a commissão podia fazer tudo quanto quizesse.

O SR. MELLO REGO:—Não me interrompa, deixe-me produzir a minha argumentação.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Estou no meu direito.

O SR. MELLO REGO:—Não está no seu direito, desde que me corta o fio das idéas.

O SR. RUFINO DE ALMEIDA dá um aparte.

O SR. MELLO REGO (rindo):—Tambem me quer interromper? Peço ao Sr. presidente que contenha o nobre deputado (risadas).

Como dizia, o projecto de orçamento está comprehendido na regra estabelecida para os demais projectos; passa por tres discussões. Nos termos do regimento o que se quiz evitar, foi que as materias de effeito permanente não fossem decretadas senão pelos meios ordinarios, isto é, correndo por tres discussões, e não por meios de emendas no projecto do orçamento, sómente com duas votações.

E isto não quer dizer que a lei do orçamento não possa ter disposições permanentes, ao contrario o regimento as permitte até por emendas sempre que se tratar de medidas de arrecadação e fiscalisação das emendas.

(Trocam-se apartes.)

O SR. MELLO REGO:—A commissão, pois, consignando no projecto disposições permanentes, nem excedeu ás suas attribuições, nem infringio o regimento, que de certo não podia colloca-la em condições inferiores á de qualquer deputado. Si á cada um dos membros d'esta casa é licito apresentar projectos de effeitos permanentes, como podia a commissão de orçamento, no exercicio de um mandato de confiança, estar tolhida de faze-lo?

Negar-lhe este direito seria um absurdo, seria pretender que a confiança d'esta casa significasse restricção de attribuições.

E que posição seria a da commissão de orçamento, desde que entendesse ser, em bem dos interesses fiscaes, necessaria a adopção de uma providencia permanente na lei confiada á sua elaboração, e não tivesse o direito de indica-la?

Entendo, e sem duvida entendo bem, que exigindo o regimento que todos os projectos estejam sujeitos a tres discussões; esta disposição não fica sophismada pelo facto de conter a lei do orçamento, embora a sua natureza annua, disposições permanentes, reguladoras dos serviços por ella creados, uma vez que siga em sua votação a ordem regular, isto é, passa por tres discussões.

D'esta ordem de considerações que venho de fazer, fica evidente que as objecções do nobre deputado repousaram sobre um fundamento falso.

Demais o regimento previdente, a todos os respeitos, concede a qualquer deputado o direito de, em bem da arrecadação e fiscalisação das rendas, apresentar emendas contendo disposições permanentes, só tendo estas emendas duas discussões...

O SR. GUSMÃO LOBO:—Porque?

O SR. MELLO REGO:—Porque é necessario facilitar as providencias tendentes á arrecadação.

Ora, o nobre deputado não póde querer que aquillo que é permittido a um deputado, por meio de emendas sujeitas ás duas discussões, não o possa fazer a commissão em seu projecto, que corre a sorte de tres votações.

Demonstrado, como fica, que o projecto de orçamento póde ter disposições permanentes, não sei que boa razão possa assistir ao nobre deputado para combater e estranhar a distincção que fez a commissão entre disposições geraes e permanentes, com o fim de reunir estas em um capitulo, que vigora, como lei effectiva, e independente dos outros capitulos, de natureza annua.

Argumenta o nobre deputado com o dizer que percorreu toda a legislação provincial, e não encontrou em lei alguma de orçamento semelhante distincção. Mostrar-lhe-hei que o seu exame de legislação não foi completo, e que á parte a questão de—*cartaz*—, os precedentes veem em abono d'esta distincção, e é com a propria legislação provincial que o conseguirei fazer.

Foliando casualmente uma collecção de leis, sem intenção de fazer cabedal para esta discussão, e sim para resolver uma duvida de um Sr. deputado, deparei com a lei de orçamento de 1863 que faz distincção entre disposições geraes e transitorias.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Disposições geraes trazem todas as leis.

O SR. MELLO REGO:—Já vê o nobre deputado que se fez estudo da legislação, o seu estudo não foi completo, e pouco lhe adiantou para esta grande questão de *titulos* de leis.

Além d'esta lei que citei ha outra, uma de orçamento municipal que contém dous titulos, um de disposições geraes e outro de disposições permanentes.

Cito sómente estas duas leis, prescindindo da do orçamento de 1870.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Trata-se do orçamento provincial e não municipal.

O SR. MELLO REGO:—O nobre deputado disse em geral que as leis do orçamento não pódem conter disposições permanentes: o orçamento municipal é uma lei annua, é uma lei de recursos como é a provincial, e está sem duvida nas condições d'esta.

Recorra o nobre deputado á legislação geral, e lá ha de encontrar leis de orçamentos com a distincção de que trata.

O SR GUSMÃO LOBO:—Isso é outra cousa.

O SR. MELLO REGO:—E o nobre deputado não quer que o orçamento provincial esteja em condições iguaes ao geral? E' uma lei de recursos perfeitamente identica á do orçamento geral, e pela circumstancia de ter estas proporções mais vastas, não deixa de ser uma lei de receita e despeza.

Se o nobre deputado vê discussão entre uma e outra lei, eu não a vejo certamente.

(Ha um aparte.)

O SR. MELLO REGO:—A commissão, portanto, procedeu mui regularmente e de modo conveniente, consignando no projecto o titulo—disposições permanentes—, e não póde ser-lhe attribuida a intenção de crear uma novidade. O seu fim foi evitar que a lei do orçamento, depois de anno de sua duração, ficasse com disposições vigorando intercalladas em outras sem effeito; o titulo que tanto deu nas vistas ao nobre deputado, ficará sendo lei permanente, e os outros transitorios e de duração apenas de um anno.

O SR. GUSMÃO LOBO dá um aparte.

O SR. MELLO REGO:—Fazer um bonito! Seja mais justo para com a commissão....

O SR. GUSMÃO LOBO:—Em todo caso o titulo é desnecessario.

O SR. MELLO REGO:—Admitto que o nobre deputado achasse este titulo desnecessario, e propozesse a sua suppressão; mas, a proposito d'elle, tomar hora e meia quasi com um discurso... isto é que era desnecessario.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Porque a questão envolve um sério interesse.

O SR. MELLO REGO:—Não posso comprehender a importancia de semelhante questão.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Póde-se fazer uma violencia a commissão.

O SR. MELLO REGO:—Não pense nisto, não ha administração alguma que soffra violencia em casos taes, a menos que não seja inepta.

E demais, as disposições permanentes contidas no projecto, não tem outro fim senão auxiliar a administração, e em caso nenhum poderão fazer-lhe violencia.

SR. GUSMÃO LOBO:—Refiro me ao principio.

O SR MELLO REGO:—Bem, então condemnasse o principio e não carecia dar tanto elasterio a um assumpto sem importancia, que fez crer que a sua intenção era principalmente combater a commissão e não o principio.

Em fim, limito-me a estas observações, que a casa tomará na consideração que merecer; a mim é indifferente que conserve ou não o titulo disposições permanentes. O trabalho da commissão não impõe obrigação nenhuma á casa, elle é apenas uma base para a discussão, que a commissão é obrigada a apresentar, e este sugeito a todas as emendas e alterações que entender conveniente fazer.

Ao nobre deputado peço que se alguma expressão me escapou, que o podesse desagradar a tenha como não dita; não esteve em meu desejo faltar-lhe com as considerações de amigo.

Tendo dado a hora fica a discussão addiada.

O SR. GUSMÃO LOBO faz largas considerações sobre a materia.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

(Continuar-se-ha).

REVISTA DIARIA.

PRESIDENCIA DA PROVINCIA. — Durante o tempo que se demorar S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia fóra da capital, fica encarregado do expediente da respectiva secretaria o Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, secretario interino.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Reune-se hoje ás 10 horas da manhãa esta sociedade, em sessão ordinaria, no logar do costume, afim de ouvir uma discussão de these pelos Srs. Barros, Mathias e Gouvêa, bem como a proceder á eleição da directoria nos mezes de julho á outubro.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA. — D'ora avante, nos domingos e dias santificados a tabella do horario de partida dos trens para Beberibe será o mesmo do dos de Olinda, largando aquelles em seguida á estes da estação de Santa Isabel.

CIDADE DE OLINDA.—No domingo (16) celebra-se a festa de N. S. do Carmo, no convento da cidade de Olinda, orando ao Evangelho e ao *Té-Déum* o Rvm. Leonardo João Grego.

Logo depois da festa, haverá a benção papal para todos os fieis, com indulgencia plenaria concedida pelo summo pontifice Benedicto XIV para aquelles que, confessados e commungados, visitarem a igreja respectiva.

ESTRADA DE FERRO DE S. FRANCISCO.—Tendo obtido hontem dous mezes de licença o Sr. engenheiro fiscal das estradas de ferro do S. Francisco e de Apipucos, Dr. Manoel Buarque de Macedo, sem vencimentos, foi designado o seu ajudante, o Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria para o substituir em ambos os lugares.

DESCOBERTA D'UM CRIMINOSO. — Ha trinta annos, diz o *Times*, foi um policia morto em Huntingdon, sem que até hoje se podessem descobrir os assassinos.

Ha poucos dias, um individuo, por nome John Negus, foi declarar perante a autoridade respectiva, que vira ha trinta annos tres homens conduzindo o cadaver do citado policia, de uma taberna para a ponte de onde o deitaram para o rio, e que este facto o tinha de tal modo impressionado, que até hoje não tivera um momento de socego de espirito!

Um dos homens que elle denunciou ainda está vivo, e deram se as providencias para ser preso.

PROCESSO IMPORTANTE.—Nos jornaes inglezes encontramos ha muitos dias uma narrativa sobre um processo que levantou grande celeuma em Inglaterra.

As propriedades cujo senhorio se pleiteia são em Hamsphire, baronato de Tichborne, e á renda annual é de 24,000 libras esterlinas, ou cerca de 240 contos de réis.

« Lord Fichborne, senhor de uma grande fortuna e casado com uma senhora franceza ou educada em França, teve quatro filhos, dous delles meninas e os outros dous varões.

« Roger, o mais velho, depois de servir como official na cavallaria ingleza, quiz viajar, e aos 22 annos dirigio-se para o Chili. D'alli, depois de visitar as cordilheiras dos Andes e o Brazil, embarcou-se a bordo do *Bella* para os Estados-Unidos em 1854. O navio naufragou, e desde então os paes do joven não tornaram mais a saber noticias delle. As suas duas irmãas tinham morrido em creanças, e pelo fallecimento de seu pai em 1863 herdou a sua fortuna o unico filho que sobrevivera, Alfredo. Este casou em 1866 com uma senhora da illustre familia dos condes de Arandel, não sem que a viuva do lord advertisse a familia da noiva de que tinha o presentimento de que seu filho mais velho vivia, e que, se se apresentasse algum dia seria elle o possuidor do rico patrimonio.

« Alfredo Fichborne morreu tambem um anno depois de casado, mas deste consorcio veio um menino que agora tem cinco annos e é o possuidor da grande fortuna de seus avós. Neste estado de cousas, no anno de 1866, o que pretende ser agora Roger Fichborne escreveu da Australia a sua mãi, dizendo-lhe pela primeira vez que vivia, que soubera da morte de seu pai, e que apezar do horror que o mar lhe inspirava depois do naufragio, desejava voltar á Europa, para o que pedia recursos. Mandaram-lhes estes pela mãi, o filho perdido chegou a França, ainda doente, e ao que parece foi reconhecido por sua mãi, que assim o declarou desde logo, entabolando-se d'ahi um pleito contra a nora e o tio, como tutores do menino, hoje senhor da grande herança. Em 1870, quando a creança tinha quatro annos, tambem morreu a mãi, o que veio complicar muito o pleito.

« Eis a situação em que este processo se acha: de um lado está o testemunho da mãi e de um criado que o official Roger teve dous annos ao seu serviço, declarando tambem outras diversas pessoas ser este o verdadeiro lord Fichborne. Este explica a sua vida, demonstrando que fora para a America por desgostos de familia; que se salvou com mais oito tripolantes, alguns já fallecidos, em uma barca que arribou a Australia; que alli, por motivos que não declara, occultou o seu nome, e para viver teve de fazer-se picador de cavallos e até de carniceiro, passando alguns mezes, só, nos montes; que usava alli do appellido de Castro, por ser muito amigo de uma familia hespanhola assim chamada, que vivia no Chili e que tambem o reconhece; que em 1864 casou-se com uma mulher do povo, motivo que o obrigou a viver incommunicavel com sua familia, e que só por occasião da morte de seu pai é que resolveu regressar a Inglaterra. Tem mostrado conhecer perfeitamente todos os pormenores da sua mocidade.

« Por outro lado os seus contrarios demonstram que excepto a mãi, nenhum de seus illustres e numerosos parentes o reconhecem; que durante doze annos, não só não deu signaes de vida, mas tambem que estando pobre não dispoz de mil libras, que tinha em casa de um banqueiro de Londres; e finalmente que tendo recebido uma educação esmerada escreve presentemente com muitos erros e falla detestavelmente o inglez.

« Os juizes e jurados veem-se debatidos pelas mais encontradas influencias, porque a questão interessa a toda a aristocracia ingleza, com quem esta familia está apparentada. A maior parte dos periodicos qualificam o processo de verdadeiro romance.»

LOUCURAS COMMUNISTAS.—O *Français* publica o seguinte curioso documento que dá a conhecer o programma social da communa:

Cidadãos.—Considerando que os tres dogmas da nossa amada revolução: *liberdade, igualdade e fraternidade*, não devem ser palavras vãas;

« Considerando que a nossa muito presada communa deve conquistar as sympathias universaes por meio de actos viris;

« Considerando que a antiga autoridade que se derroca estava regida por duas qualidades moraes: a moral natural e a moral convencional, que se uma é a salvaguarda da liberdade individual, a outra não tem sido mais do que um entrave tyrannico imposto por instituições carcomidas ao desenvolvimento da humanidade nas suas mais legitimas aspirações;

« Considerando finalmente que á similhança de todos os entes da creação, o homem póde e deve na ordem natural, reproduzir-se sem outra lei mais do que a da decencia publica.

« Pedimos pela presente:

« 1.º O estabelecimento do divorcio.

« 2.º A suppressão dos casamentos religiosos, e por conseguinte, a das dispensas para allianças entre parentes.

« 3.º A abolição da familia como privilegio social.

« 4.º Finalmente, a liberdade de contrahir casamento entre mãe e filho, pai e filha, irmão e irmã, o que estava prohibido pela moral convencional mencionada mais por um supposto interesse de misturas de raças, do que n'um intuito exclusivamente moral.

« Chamamos a attenção dos cidadãos membros da communa para estas questões vitaes e urgentes, por mais revolucionarias que sejam, indispensaveis ao progresso rapido da nova sociedade moderna.

« Viva a communa! Viva a republica!

« Resolvido em sessão de 30 germinal, anno 79. —*Mercier*—*Pitlevesse*.—*Raquin*.»

LOTERIA. — A que se acha á venda é 199.ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 13.

LEILAO.—O de moveis, louça, vidros etc. etc., por intervenção do agente Pinto, impreterivelmente será effectuado hoje, ainda mesmo que chova.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 3 do corrente:

Antonio José Martins dos Santos, preto, Pernambuco, 50 annos, casado, Recife; molestia no coração.

Balbina Amelia de Souza, parda, Pernambuco, 32 annos casada, Boa-Vista; congestão cerebral.

Guerin, branco, França, 50 annos, casado, Recife; dyarrhéa.

Candida Rosa Maria Coelho, branca, Pernambuco, 38 annos, casado, Graça; tetano.

Emilia Maria dos Prazeres, preta, Africa, 48 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria da Annunciação, preta, Pernambuco, 54 annos, solteira S. José: gangrena.

Laurinda, parda, Pernambuco, 5 mezes, S. José: hepatite chronica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 3 DE JULHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida, e approvada a acta da sessão de 30 do proximo passado.

EXPEDIENTE.

Officio da junta de correctores acompanhado da ultima cotação dos preços correntes da praça.—Mandou-se archivar.

Mappas demonstrativos do movimento havido nos seguintes trapiches, com relação ao 2º semestre de 1870 a 1871. — Barão do Livramento ao Caes do Apollo n. 45, á rua do Brum n. 2.—Companhia Pernambucana, armazem alfandegado n. 18.—Conferidos com os precedentes archivem-se não havendo duvida.

Foram mandados rubricar os livros—Diario e copiador de Souza Junqueira & C., diario de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, dito de Ferreira Maia & C., copiador e diario de Freitas & Mattos.

Presente o livro de registro da correspondencia official, foi encontrado em dia e escripto com regularidade até n. 191.

DESPACHOS.

Requerimento de Rodrigues Pinto Moreira, certidão de ter sido registrada em o anno de 1869 a nomeação de seu caixeiro Miguel Moreira Pinto.—Certifique-se.

De Manoel da Costa Azevedo Napoleão, igual certidão á respeito de Fortunato da Costa Moreira Maia em 1870.—Como requer.

De Mendes & C., tambem igual certidão respectivamente ao seu caixeiro cuja nomeação é de 1869.—Certifique-se.

De José Joaquim de Lima Bairão, no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro cujo nome pede se declare.—Como pede.

De Francisco Pires Licate, tambem no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro Antonio Lopes de Oliveira.—Deferido.

De Pinto da Silva & Cascão, registro da nomeação de seu caixeiro João Cardoso Ayres em substituição de João Baptista Fernandes Povoas, cuja eliminação pedem.—Depois de reconhecida a firma da nomeação seja esta registrada.

De Francisco Antonio da Assis Góes, commerciante matriculado, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro Antonio Pereira Leite.—Registre se.

De Feliciano José Gomes, submettendo igualmente á registro a procuração bastante, que junta.—Seja registrada.

De José João de Amorim, registro tambem de

uma procuração bastante. — Faça-se o registro pedido.

De Fernandes Gomes da Silva, idem da escriptura de dote que lhe fizeram seus sogros Manoel José Dantas e sua mulher.—Seja registrada.

De Martinho de Oliveira Borges, mostrando haver cumprido o ultimo despacho proferido nos autos de sua rehabilitação commercial.—Junte-se aos autos, que irão com vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João José de Carvalho Moraes, juntando a duplicata do distrato social de Paes de Mello & C. como se lhe exigio por despacho de 19 de junho.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Rodrigues de Moura e um commanditario, vindo satisfeito o parecer fiscal.—Registre-se o contrato.

Do barão de Bemfica, commerciante matriculado, submettendo á registro a nomeação de seus caixeiros José de Oliveira Castro e Antonio de Oliveira Castro.—Sim.

De Freitas & Mattos, apresentando á registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Antonio dos Reis, certidão de se achar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Antonio Floriano dos Reis.—Passe-se a certidão requerida.

De Joaquim Bernardo dos Reis, no mesmo sentido quanto aos seus caixeiros Antonio Luiz da Silva Guimarães e Miguel Antonio do Valle.—Como requer.

De José Nicoláo Ferreira, no mesmo sentido respectivamente a Manoel Felix de Souza Pontes Christovão de Hollanda Cavalcante. — Certifique-se.

De Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão, registro da nomeação de seu caixeiro Dario Gomes de Sá Leitão.—Registre-se.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL

De João Manoel da Veiga e Seixas e Manoel Teixeira Bacellar, distrato social.—Seja registrado o distrato.

Sumario procedido contra o corretor Patchett. —Adiado afim de ser convidado o Sr. desembargador fiscal para assistir o julgamento, tendo deliberado o tribunal que fosse feito o convite para a proxima sessão de quinta-feira 6 do corrente.

Nada mais havendo a tratar se o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 3 DE JULHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro, faltando com participação Sr. desembargador Accioli.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 30 do mez findo sob n. 2417; e o escrivão Alves de Brito a 26 do dito mez sob o numero 2326.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Luiz José Pinto da Costa, appellado Theodoro Juste; appellante Francisco Botelho de Andrade, appellado Manoel Firmino Ferreira.

JULGAMENTOS.

Os Srs. Candido Alcoforado e Alvaro não apresentaram os feitos *adiados* na sessão passada, entre partes, appellantes Andrade & Rego, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos; appellante D. Cezaria Candida Nobre de Gusmão, appellado Manoel Pires Ferreira.

Encerrou-se a sessão 20 minutos depois de meio dia.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE OUTUBRO DE 1869.

EXERCICIO DE 1869 Á 1870.

Receita.

Saldo do mez de setembro proximo findo	40:546$465
Receita arrecadada no mez de outubro	7:095$120
	47:641$585

Despeza.

Importancia despendida no mez de outubro	8:931$854
Saldo que passa para o mez seguinte	38:709$731
	47:641$585

Camara municipal do Recife, 3 de julho de 1871.

O procurador,
José Simplicio de Sá Esteves.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED.

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	120.505

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE JUNHO DE 1871.

Activo.

Letras descontadas	815:844$380
Emprestimos e contas caucionadas	19:563$250
Letras a receber	60:680$230
Garantias e valores depositados	374:871$970
Mobilia etc. do banco	16:466$440
Diversas contas	601:224$670
Caixa	514:287$380
Rs.	2,402:940$320

Passivo.

Contas correntes simples	374:235$280	
Deposito a praso fixo com aviso e por letras	1,261:289$560	
		1,635:524$840
Letras à pagar		287$500
Titulos em caução e deposito		374:871$970
Diversas contas		392:256$010
Rs.		2,402:940$320

S. E. O.
Pernambuco, 3 de julho de 1871.
J. B. Bloxham, manager.
L. Henderson, accountant.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE JUNHO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1870 á 1871*	*1869 á 1870*	*1868 á 1869*
Direitos de consumo	286:217$588	482:704$063	820:937$241
Dito de augmento de 40 %	94:597$565	176:363$138	
Dito de dito de 30 %	824$778	3.488$677	
Ditos addicionaes de 5 %	49:999$914	89:794$637	108:312$913
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	2:752$816	4:380$937	870$805
Armazenagem	10:238$215	6:730$936	1:510$968
Despacho maritimo			
Ancoragem	3:843$550	3:235$500	2:618$320
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil			
Ditos de 9 % de exportação	67:326$002	107:084$206	163:820$574
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	772$352	508$659	580$380
Interior			
Renda da typographia nacional	1$000	2$000	100$000
Sello de papel — proporcional por verba			402$620
Sello de papel — fixo	2$000	71$840	752$300
Sello de papel — adhesivo	913$800	1:061$200	
Emolumentos	405$960	116$630	74$470
Imposto de transmissão de propriedade, a saber: de 5 % da venda de embarcação	15$000	22$000	358$750
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis	2$252		
Extraordinaria			
Receita e eventual	861$073	1:007$891	1:581$328
Depositos	518:824$865	876:569$774	1,101:990$719
Depositos de diversas origens	403$548		
Dizimo da provincia das Alagôas	2:095$943	2:035$522	6:256$743
Dito da provincia da Parahyba	5:576$479	9:098$441	6:341$341
Dito da provincia do Rio Grande do Norte	15$243		
Contribuição para casa de caridade	1:023$853	644$034	1 647$695
	527:939$931	888:367$971	1:116:436$499

Alfandega de Pernambuco, 3 de julho de 1871.

Servindo de chefe da 2ª secção
Anselmo José Pinto de Souza.

COMMUNICADOS.

O escriptor do artigo edictorial do *Liberal* de hoje parece ter prestado pouca attenção ao expediente do governo da provincia, publicado na parte official deste jornal, se assim não fosse, teria encontrado nelle a resposta ás suas perguntas com relação a molestia (até hoje desconhecida) que com caracter epidemico reina na casa de detenção.

Teria visto no expediente, já publicado, que apenas chegou ao conhecimento do Exm. vice-presidente da provincia, por communicação do Dr. provedor da saúde que na detenção tinha apparecido uma enfermidade nova com caracter epidemico, Sua Exc. immediatamente nomeou uma commissão de sete medicos dos mais distinctos desta capital, para estudar as causas do mal, e propôr as medidas necessarias para sanal-o; e ao mesmo tempo designou dous outros medicos para coadjuvarem o Dr. João Maria Seve, medico da prisão, no tratamento dos enfermos.

Teria conhecimento de muitas outras providencias tomadas por S. Exc. em virtude de propostas da referida commissão.

Foi em virtude da proposta da commissão, (que reconheceu ser o mal reinante na detenção a—*Beriberi*) que S. Exc. ordenou a remoção temporaria para a ilha de Fernando dos presos affectados do mal, como meio therapeutico; pois a sciencia medica aconselha a viagem de mar, e mudança de ares como, quasi, unico meio de cura para semelhante enfermidade.

Não devia S. Exc. exitar em satisfazer esta exigencia da commissão, não só a bem dos mesmos enfermos, como por amor da nossa população. Seria perigoso destribuir por varios pontos da cidade, e até por casas de familias doentes de uma enfermidade cruel, desconhecida na provincia, e que reina com caracter epidemico.

A commissão, e os medicos que coadjuvam o facultativo da detenção já procederam a todos os exames possiveis, quer no edificio, e quer na alimentação dos detentos, prestando attenção a todas as historias e apprehensões, que em casos taes, continuam apparecer, e não descobriram cousa alguma á que possa ser attribuido o mal.

A historia do envenenamento, produzido pela embira de caroatá, não tem razão de ser. Havia 40 annos que estava em uso essa embira, sem nunca produzir encommodo algum. Além disto muitos dos detentos, accommettidos do mal, não se alimentavam da calleira, em que se usava da embira de caroatá, em pequena quantidade. Já se fizeram experiencias sobre o cozimento dessa fallada embira, que não contém veneno de natureza alguma.

O doente, que sendo absolvido pelo jury, não foi logo posto em liberdade, morreu vinte quatro horas depois do julgamento, e não podia ser immediatamente solto, por ser criminoso de morte.

As alterações lembradas pela commissão da camara municipal no systema de latrinas usado na detenção, não podem ser feitas de momento: dependem de estudos a respeito e de grandes obras, que não se podem de prompto realisar. O referido systema está em uso ha 14 annos, sem ter dado lugar ao mal que hoje reina naquella prisão. Não queremos com isto dizer, que não deve ser aceito o melhoramento lembrado pela camara municipal.

A commissão medica continua em seus estudos e em breve apresentará o seu relatorio.

São portanto, sem fundamento as censuras, que, parece, quer a redacção do *Liberal* fazer a presidencia da provincia com relação a fallada enfermidade reinante na detenção.

S. Exc. tem sido solicito e zeloso nas providencias para accudir aos enfermos, e remover as causas desse mal. Leia-se o expediente, já publicado, e convencer-se-ha a nobre redacção do *Liberal* da sua injustiça para com S. Exc.

PUBLICACOES A PEDIDO.

UM DOCUMENTO IMPORTANTISSIMO.

O seguinte documento é um extracto da *Memoria* que, para satisfazer o governo do reino da Prussia, redigio o collegio medico da cidade de Breslau. Contém elle o exame chymico analytico das *Pilulas regaladoras do Dr. Radway*, e está firmado pelos professores do mesmo collegio.

« Parece que a grande reputação que tem adquirido as pilulas em todas as partes da Allemanha, como um medicamento operativo, antibilioso e alterativo, tem provocado a inveja e a malicia dos pharmaceuticos, os quaes têm espalhado a calumnia de que essas pilulas contêm ingredientes prejudiciaes. Em consequencia, deu-se ordem para nomear uma commissão scientifica com o fim de dar a conhecer a natureza dessas pilulas, isto é, para declarar as materias de que eram compostas, e as propriedades destas. O resultado do exame analytico foi uma manifestação triumphante das grandes e admiraveis virtudes das ditas pilulas.

« A faculdade do collegio declara na sua memoria, que, *depois de um exame cuidadoso e minucioso*, tem a honra de declarar que as pilulas não só não possuem nenhuma substancia prejudicial ou perniciosa á saúde, como que são compostas exclusivamente de substancias e elementos que promovem á digestão, ao mesmo tempo que operam com certeza e do modo mais favoravel sobre o systema nervoso, etc. Declaram tambem e certificam que as calumnias propagadas pelos pharmaceuticos nasceram de um sentimento de inveja commercial muito vil e baixo, engendrado pela celebridade bem merecida das ditas pilulas e adquerida em breve tempo.

« Assignado em nome do collegio, o Dr. Phil Theobaldo Werner, director da repartição politechnica.—O Dr. Heise, primeiro superintendente. »

Esta *Memoria* causou uma satisfação universal em toda a Allemanha, da qual resultou tantos pedidos de pilulas naquella parte da Europa que promptamente se consumio a grande quantidade de que se achavam sortidas as agencias do Dr. Radway. Dizem, e ha razão de crer, sendo fundada a noticia em testemunhas fidedignas, que o conde de Bismark, primeiro ministro do estado do rei da Prussia, achando se gravemente enfermo e prostrado na cama, submetteu-se ao regimen desse medicamento. Basta que depois de ter tomado uma só dóse de seis pilulas, no dia seguinte ficou admirado de se ver quasi são. Basta dizer que não só o grande ministro, como a familia real adoptou desde logo as—pilulas de Radway—como meio de perseverar a saúde. »

Os unicos depositos das verdadeiras em Pernambuco são—rua do Duque de Caxias, Pharmacia Americana, n. 57, e rua do Imperador n. 22.

Baliza.

O abaixo assignado tendo em subida conta a *honra* e credito commercial do Sr. João Pedro de Mello, apressa se em acceder ao convite que S. S. lhe dirigio pelo *Diario* de hoje 3 do corrente, fazendo as seguintes declarações:

1.º Que a transacção havida entre S. S. e o abaixo assignado, está sufficientemente provada e demonstrada na letra que aceitou em 21 de agosto de 1869.

Se os não estivera, se aquella letra não tivesse uma origem legal, licita e confessavel, como a aceitaria S. S. que tanto presa a sua honra e credito commercial?

Acaso pretende affastar-se desses principios de que faz praça e tanta ostentação para furtar-se ao pagamento das letras? Sera porém, um momento de exaltação de imaginações? Mas considere S. S. que as consequencias não são boas em qual quer dos casos.

2.º Se fora um ferrador que fizesse tal pergunta não admiraria: mas S. S. honrado e acreditado negociante, espantar-se porque no dia do vencimento pedio reforma da letra que confessa ter aceitado e nessa reforma, em lugar d'uma aceitou duas letras!!!

Em summa.... diga-se sempre, que não tendo S. S. pago a letra que aceitou em 21 de agosto de 1869, e pedindo reforma da mesma para, de futuro lhe facilitaro pagamento, foi dividida a letra em duas, para diversos vencimentos.

E' isto tão commum no commercio, que admira realmente com S. S. o estranha.

3.º S. S. ou não sabe ler ou quiz mystificar o publico.

Dê a letra que aceitou em 21 de agosto de 1869, a examinar a alguem que leia ou veja melhor, e, está o abaixo assignado certissimo que se saberá qual o valor por S. S. recebido quando a aceitou.

4.º S. S. foi accionado sómente pela importancia d'uma letra, porque ao tempo da citação apenas uma estava vencida.

5.º Aguarde S. S. o depoimento do abaixo assignado.

Se fosse licito dirigir uma pergunta a S. S., desejava o abaixo assignado saber se um negociante que presa a sua honra e credito commercial, aceitando uma letra, confessando publicamente que a aceitou e que esse aceite se reproduzio em duas outras letras, pode honestamente recusar-se ao pagamento delles no vencimento?

Assim julga o abaixo assignado ter satisfeito ao seu pedido, aguardando o resultado da acção que tem em juizo, onde se deve liquidar.

Recife, 5 de julho de 1871.

Antonio Alves de Carvalho Veras.

Srs. redactores.— Deparando hoje com uma correspondencia do Sr. Maximino da Silva Gusmão, inserta no seu acreditado jornal, fiquei sorprehendido, quando este Sr. assevera: que recolhendo-se a sua casa na companhia do porteiro dos auditorios, foi por mim ameaçado com a ilha de Fernando!...Foi verdade ter eu a infelicidade de me encontrar com o Sr. Gusmão, porém seguia meu caminho, quando por elle fui chamado, a cujo chamado não respondi, nem liguei a minima importancia, por não ter com este Sr. negocio algum á tratar.

E' esta a verdade.

Sinto que meu nome sirva de instrumento de vingança, que o Sr. Gusmão quér tirar de meu irmão que ha poucos dias soffreu despejo na casa n. 11 sita á rua de Marcilio Dias, de cuja casa, é o Sr. Gusmão *respeitabelissimo* arrematante, mas que por ignorancia sua foi eu citado, e para mim tirado o mandado de despejo; o Sr. Gusmão sabe muito bem que a loja não me pertencia, e sim a meu irmão, em nome do qual tem S. S. passado os recibos de arrendamento.

Retire pois o Sr. Maximino da Silva Gusmão as asserções que injustamente me dirige, e que muito o caracterisam.

Fique o Sr. Gusmão certo de que não quero desmenti-lo, sei que é *verdadeiro*, e julgo não será preciso abonar lhe sua conducta por meio da imprensa.

Recife, 5 de julho de 1871.

Diogo Augusto dos Reis.

N. 418.— UMA IMPORTANTE QUESTÃO PARA OS DOENTES.— Esta questão vital, que involve a saude e bem estar de milhares e milhares de pessoas, vai ser submettida á todos que soffrem de dyspepsia, prizão de ventre, febres biliosas, debilidade geral, ou qualquer uma outra enfermidade procedida do estomago, do figado ou dos intestinos. Quereis por ventura presistir em usar de purgantes drasticos mineraes, os quaes só fazem enfraquecer, atormentar e destruir o systema inteiro; ou quereis antes aceitar um allivio certo, seguro e permanente pelo feliz intermedio das pilulas assucaradas de Bristol, um cathartico vegetal, o qual subjuga a molestia sem reduzir a força physica, é absolutamente brando e suavissimo na sua operação, e que actualmente poupa a necessidade d'uma continuada purgação; em quanto que a mesma é produzida e aggravada por meio desses purgantes violentos e evacuantes? Se quereis pois gosar da ventura d'um bom, appetite, uma robusta digestão, um figado são, evacuações regulares, e a paz do espirito resultante desta reunião de salutiferas condições, as pilulas assucaradas de Bristol realisarão o vosso desejo. Experimentai-as e podeis ficar certo que não vos haveis de arrepender. O excellente acondicionamento das pilulas dentro de vidrinhos garante a sua durabilidade em todos os climas. Em todos casos aggravados ou provenientes de impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol deve de ser usada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE JULHO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Acções da Companhia de seguros Phenix Pernambucana—40 0/0 de premio, ou 280$ cada uma.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 d. por 1$000 (hontem).
Dito sobre dito — 90 d/v 23 7/8 d. por 1$000 (hoje).
Cambio sobre Portugal — 60 d/v 123 0/0 de premio (hontem).

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	105:964$734
Idem do dia 5	29:583$944
	135:548$678

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	81	81
Volumes sahidos com fazendas	123	
» » com generos	363	486

Descarregaram hoje 6 de julho.
Patacho italiano—*Margarite*—varios generos.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.
Patacho inglez—*Free*—polvora.
Barca ingleza—*Henrietha*—canos de ferro.
Barca ingleza—*Sollerbeck*—carvão.

Despachos de exportação no dia 4 de julho.

— No brigue inglez *Anna Maria*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 263 saccas com 16,479 kilos de algodão.

— Na escuna ingleza *Hydiantha*, para Liverpool carregaram: José da Silva Loyo & Filho 590 saccos com 44,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Coligny*, para o Havre, carregaram: Tisset-freres & C. 818 couros seccos com 9 852 kilos.

— No brigue portuguez *Cotete*, para Liverpool, carregaram: Poças & C. 24 barricas com 2,160 kilos de farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	4:320$189
Idem do dia 5	2:100$006
	6:420$195

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4	31:704$669
Idem do dia 5	12:393$893
	44:098$562

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 5.

Assú — 10 dias, hiate nacional *Adelino dos Anjos*, de 84 toneladas, capitão Manoel Francisco Monteiro, equipagem 5 carga algodão, sal e outros generos; a José Lopes Davim.

New-York — 42 dias, patacho brasileiro *Jaboatão*, de 285 toneladas, capitão Duprá, equipagem 8. carga 400 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C

Rio de Janeiro — 28 dias, patacho inglez *True* de 218 toneladas, capitão William Hore, equipagem 8, em lastro, a Eduardo Fenton; veio receber ordens e seguio para Maceió

Rio de Janeiro — 15 dias, escuna ingleza *Willeng*, de 99 toneladas, capitão G. J. Cantell, equipagem 6, carga 1282 tinas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Barcelona — 45 dias, brigue hespanhol *Rosa* de 170 toneladas, capitão Mariano Roeg, equipagem 14, carga vinho e outros generos; a Rabe Schamettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre — barca franceza *Cologny*, capitão Balthazar, carga couros e outros generos.

Barcelona — patacho hespanhol *Themotheo 2º*, capitão Ezequiel Pages, carga algodão.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Macedo.

EDITAES.

O Dr. Manoel Antonio dos Passos Silva, juiz municipal e provedor supplente, em exercicio do termo de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que este virem, que por este juizo da provedoria se ha de arrematar em praça publica, findos os dias da lei, a quem mais der, por aforamento perpetuo emphitheutico e prazo em terrenos pertencente a irmandade do Rosario dos homens pretos desta cidade, entre o engenho Timbó e a estrada do norte, cujo terreno se acha contratado por aforamento acima dito com o capitão Firmino Theotonio da Camara Santiago e a mesma irmandade pelo preço e quantia de 90$, conforme foi avaliado, e cujo terreno se acha beneficiado pelo mesmo capitão, e será feito o aforamento de conformidade com a lei.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pelo *Diario de Pernambuco.*

Dado e passado nesta cidade de Olinda sob o meu signal e sello aos 5 dias do mez de junho de 1871

E eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o escrevi, Manoel Antonio dos Passos Silva Junior.

Ao sello 300 rs — V. S. S. ex-causa Passos Junior.—N. 17.—Réis 200 — Pagou 200 rs. de sello de verba por não existir estampilhas de igual valor.

Olinda, 5 de junho de 1871. — Botelho. — Paiva Vianna.—Subscrevi e assigno.

O escrivão da provedoria.
Bacharel *Francisco Lins Caldas.*

— A camara municipal do Recife, tendo de construir um mercado publico, de conformidade com a planta e orçamento approvado, e para o qual está autorisada a contrahir um emprestimo de 300:000$000, e não sendo facil a acquisição deste capital, convida a quem se quizer encarregar da pita construcção, mediante as condições abaixo edclaradas, a apresentar a sua proposta no periodo de trinta dias.

Condicções para a edificação do mercado publico.

1.º O mercado publico será construido de conformidade com a planta e orçamento approvado, sob a inspecção do engenheiro da camara, e no lugar para isto destinado.

2.º Esta construcção será feita á custa do contratante até a entrega diffinitiva.

3.º A camara será obrigada a fazer os pagamentos na razão de dez por cento do contrato com os juros competentes, tendo começo estes pagamentos no fim do primeiro semestre depois da entrega diffinitiva e de começar a funccionar o referido edificio, sendo taes pagamentos semestraes.

4.º O contratante terá direito aos juros de seu capital na proporção do seu emprego, ou por uma convenção não excedendo elle de nove por cento como está estipulado na lei n. 938 do corrente exercicio.

5.º O contratante receberá como garantia de seu capital o edificio construido e suas rendas até completo embolço de seu contrato.

6.º O contratante será obrigado a uma multa de 20:000$ se se affastar da construcção do que houver contratado, assim como haverá da camara dita quantia se por causa della houver recisão do contrato.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

A camara municipal do Recife achando-se autorisada pela lei provincial n. 938 de 18 de junho de 1870, a contrahir um emprestimo de 300:000$, vencendo o juro convencional de 9 0/0, convida a quem convier fazer dito emprestimo a apresentar suas propostas, podendo o mesmo emprestimo ser effectuado em tres prestações com intervallo de seis mezes de uma a outra; devendo a amortisação deste capital ser feita na razão de 10 0/0 e juros correspondentes, tendo começo seis mezes depois que principiar a funccionar o mercado publico, para cuja construcção é destinado o mesmo emprestimo. Da 30 dias para a precisação das propostas.

Paço da camara municipal do Recife 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

2ª secção.— Secretaria da presidencia de Pernambuco 1º de julho de 1871.— Edital — Por esta secretaria se faz publico para o conhecimento de quem interessar possa, o edital abaixo transcripto do juiz municipal do termo de Agua-preta, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador e destribuidor do dito termo. Os pretendentes deverão apresentar suas petições, instruidas na fórma da lei no praso de sessenta dias a contar desta data:

EDITAL.

O Doutor Manoel Annes Jacome Pires, juiz municipal do termo de Agua-preta comarca de Palmares da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador á quem Deus guarde.— Faço saber, que por este juizo acha-se aberto o praso de sessenta dias para os exames dos concurrentes aos lugares vagos de partidor e seus annexos deste termo, afim de serem preenchidos na fórma da lei n. 504 de 29 de maio de 1861. — Os pretendentes instruirão suas petições com os documentos exigidos por lei. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos e de costume.— Villa de Agua-preta 2 de maio de 1871. Eu Custodio Floro da Silva Fragoso, escrivão o escrevi, Manoel Annes Jacome Pires— *Adolpho Lamenha Lins*, secretario interino.

DECLARACOES.

— O conselho economico do batalhão de infantaria n. 9, contrata no dia 11 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã o fornecimento de sanguezugas para os doentes em tratamento na enfermaria militar no corrente semestre e para isto recebe propostas as mesmas horas na secretaria do mencionado batalhão.

Quartel no Hospicio em Pernambuco, 5 de julho de 1871.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.
Secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo reunido numero legal dos Srs, accionistas desta companhia para assembléa geral convocada para o dia 26 do mez findo, são novamente convidados para se reunirem no dia 8 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da referida companhia rua do Cabugá n. 16, para em conformidade de seus estatutos deliberar sobre as contas do anno findo, approvar o orçamento vindouro, e eleger a nova administração: devendo-se prevenir que de conformidade com a segunda parte do artigo 23 dos referidos estatutos, a reunião será effectuada com o numero dos Srs. accionistas que se acharem presentes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 3 de julho de 1871.

O secretario.
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

— Não se tendo effectuado a arrematação das casas: rua Velha ns. 14 e 16, rua do Rangel n. 51, rua da Praia ns. 50 e 52; no dia 3 do corrente vão novamente á praça no dia 6 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos.

— Acham-se depositadas pelo juizo de paz da freguezia da Boa-Vista, duas novelhotas que foram apprehendidas por se acharem vagando no cemiterio publico d'esta cidade: a pessoa que se julgar com direito ás mesmas, compareça perante o mesmo juizo, que provando o seu direito e pagando a multa á municipalidade, lhe serão entregues.

Recife, 4 de julho de 1871.—O juiz de paz do 2.º districto.

Manoel do Nascimento Silva Bastos.

Consulado da Suissa

Conforme o art. 9 da convenção consular entre o Brasil e a Suissa, o consul dessa nação faz publico que falleceu o cidadão suisso Luiz Schlopprizi de Arbon.

O consul—F. Linden.

— No dia 6 do mez corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, irá á praça de venda em presença do dito juiz, e na casa da rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel, no 1º andar, os moveis deixados pelo finado Joaquim de Almeida Pinto.

— Quinta-feira 6 do corrente mez depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de ir em praça para serem vendidos os bens seguintes.

Uma olaria, no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-vista, a margem do rio Capibaribe, sob pilares, com sessenta e oito palmos de vão; e 120 de fundo: um torreão ao lado, abbobada, 4 quartos pequenos, um tanque, 4 ruas onde se trabalha, em sólo foreiro; em mão estado, avaliada em 2:000$000, tendo ao lado dous terrenos que pertencem a dita olaria: mais duas canôas, sendo a maior avaliada por 200$000 e a menor por 100$ e na falta de licitantes, pela avaliação, a arrematação será feita com o abate da lei, conforme foi ordenado pelo juizo, cujos bens vão a praça a requerimento de Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas, e outros interessados dos bens que ficaram por fallecimento de Manoel Duarte Pereira e sua mulher.

— Quinta-feira 6 de julho, depois de finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, irá a praça por venda a casa terrea de pedra e cal na rua do Paço da Patria n. 18, com uma porta e duas janellas, tendo de frente 29 palmos e 67 de fundo, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal murado, cacimba independente, tudo em bom estado, sendo o solo foreiro á marinha, avaliada em 4:000$, e pertencente ao espolio da finada Maria Antonia da Luz. Essa arrematação tem lugar a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio para o fim de se pagar o sello de herança e despezas do inventario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente tem de ser arrematado por quem por menor preço fizer o fornecimento de medicamentos á botica do hospital Pedro II no trimestre de julho a setembro deste anno.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas até as 2 horas do dia acima indicado, podendo para isso consultarem nesta secretaria o receituario com os respectivos preços.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 3 de julho de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 do mez de julho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.	
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 45	180$000
Casa terrea n. 63	205$000
Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5	120$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 32	132$000
Rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas.	
Casa terrea n. 8	241$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 48	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	210$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n.º 1	400$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea n.º 11	96$000
Idem n. 12	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56	400$000
Becco das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 26	367$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 14	1:200$000
Rua da Sanzala velha.	
Casa terrea n.º 18	241$000
Idem n. 1. 6	208$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 101	205$000
Idem idem n. 100	204$000
Idem n. 110	205$000
Idem n. 104	201$000
Idem n. 99	360$000
Rua do Borges.	
Casa terrea n. 19	150$000
Idem n. 21	151$000
Rua larga do Rosario	
Sobrado, 1.º andar n. 24	402$000
Sobrado primeiro andar, n. 24 A.	900$000
Loja do sobrado n. 24	1:807$000
Primeiro andar do dito	402$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de junho de 1871.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio desta cidade.

Anna Rosa de Barros, Antonio Cerbino, Antonio Francisco da Silva, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., Caetano Pinto de Veras, Fortunato Augusto da Silva, Fabricio Gomes de Andrade Lima, Francisco Odelon Tavares Lima, Francisco Mathias Pereira Deniz, Francisco M. de Amorim, Gabriel S. Raposo da Camara (2), Herculano Marques Inglez de Souza, Jeronymo Pereira Marises, Joaquim José dos Santos Araujo, Joaquim Maria Providencia, José Herculano Pereira Lisboa, José Pires Ferreira, João Gabriel Baptista, João Lopes Braga, João Muniz Pereira Junior, Luiz Florencio, Honorato Pereira Braga, Mechele Masullo, Nicola Calabria.

Administração do correio de Pernambuco 1º de julho de 1871.

O encarregado do registro,
Amaro Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Sociedade dos artistas

HOJE

Quinta-feira 6 de julho.

3.ª RECITA DA ASSIGNATURA

Programma.

Novidade!

Primeira representação da linda opera bufa

Le Joueur de flûte

(Musica de Hervé)

Personagens.

Dyachilum, tocador de flauta... Mr. Marchand.
Cucurbitus, senador romano.... Mr. Halbleib.
Duillius, consul e general....... Mr. Hurbain.
Tulipia, mulher de cucurbitus... Mme. Poncelet
Busa, criada de Tulipia .... Mme. Louise.

A scena passa-se em Roma, no palacio de cucurbitus, no dia do triumpho do consul Duillius.

A' pedido de muitos senhores assignantes repetir-se-ha a muito applaudida peça em 1 acto.

Un monsieur qui prend la mouche

Terminará o espectaculo com

M'ssieu Landry

Opereta em 1 acto, de J. Drupato. Representada por Mrs. Marchand e Maris e Mmes. Poncelet e Louise.

Principiará as 8 horas.

AVISO

Os bilhetes dos Srs. assignantes entregam-se no escriptorio do theatro, em todos os dias de espectaculo, mediante a apresentação do respectivo recibo.

CIRCO EQUESTRE NO CAMPO DAS PRINCEZAS

COMPANHIA BRSILEIRA

Equestre, gymnastica, acrobatica e equilibrista

PROPRIETARIO
Primeiro artista equestre.
Antonio Carlos do Carmo,
DIRECTOR
Augusto R. Duarte.

HOJE

QUINTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

Terá lugar o
Penultimo espectaculo!

Pois a companhia tem de se retirar desta capital na proxima semana.

O programma de hoje é maravilhoso!

O artista Alberto executará pela primeira vez a scena equestre intitulada:

O SOLDADO EM APUROS!

O primeiro equilibrista pernambucano, João Tertuliano, executará difficeis trabalhos.

Os mais artistas esforçar-se-hão por agradar.

A Sra. D. Clemença Freire, desempenhara um difficil trabalho aério.

O palhaço Augusto não deixará de agradar as illustres familias e a rapaziada amantetica.

O espectaculo principia ás 7 horas (se o tempo permittir).

As encommendas dos bilhetes só se entregam até ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes estão á venda das 10 horas da manhãa em diante, na 1ª casa em frente ao circo.

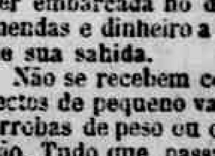
A bandeira nacional no tope do mastro é o signal de haver espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

PARA BAHIA

A seguir com muita brevidade, logo que aqui chegar de Autuerpia, o navio *Alphonse & Marie*, toma carga a frete: a tratar na rua da Cruz numero 55.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o 1º tenente José Candido Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Invencivel*: para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Celete*, capitão J. I. da Costa, vai sahir com brevidade por ter prompta a maior parte da carga : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios E. R. Rebello & C., rua do Commercio n. 40, ou com o capitão.

PARA'

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio.

Rio Grande do Sul.

Para o indicado porto seguirá com brevidade o hiate nacional *Rosita*, por ter a maior parte de sua carga engajada : e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Commercio n. 5.

Para a Bahia

recebe carga a frete commodo o patacho italiano *Margarita* : quem nelle quizer carregar póde dirigir-se ao escriptorio de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 38.

COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

LEILOES.

LEILÃO DE MOVEIS

LOUÇA, CRYSTAES PIANOS, ESPELHOS E VINHOS.

Como sejam :

Um piano forte de Erard, 1 dito inglez, uma mobilia a Luiz XV (nova) 1 dita quasi nova, 1 dita de mogno, 1 dita de amarello, cadeiras de balanço, 2 serpentinas de crystal, espelhos grandes, ricos quadros com finas gravuras, 4 figuras, candieiros a gaz, jarros e vasos para flores, relogios de mesa, tapetes, oleados e esteiras inteiras (forros de salas e quartos, lanças para cortinados e cadeiras espreguiçadeiras e tapetes.

Uma mesa de jantar, 1 excellente guarda-louça, 1 apparador com pedra, 2 mesas, 1 sofá, 12 cadeiras de faia, 12 ditas de jacarandá, 1 sofá estufado, 1 limpador de facas, 2 apparelhos, louça para jantar, louça para chá, copos, calices, garrafas, e 1 guarda-comida.

Uma cama franceza, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestidos, 1 marquezão, tapetes para sofás e portas, 1 lavatorio e muitos outros outros objectos de casa de familia existentes

Na casa da Ilha dos Ratos, em frente á ponte de Santa Isabel, junto á estrada de ferro do Recife á Olinda.

Hoje.

O agente Pinto levará a leilão, por conta de diversos, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa supra mencionada, em cuja janella achar-se-ha uma bandeira com o distico—Leilão.

Principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILAÕ DE DIVIDAS

Na importancia de 28:511$375.

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a requerimento da administração da massa fallida de Almeida Borges & C., as dividas pertencentes a mesma massa, constante de letras e conta de, livre na importancia de 28:511$375.

HOJE

No armazem á rua do Imperador n. 16.
Ás 11 horas.

LEILÃO DE

120 latas com linguiças de 4 libras.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 120 latas com linguiças com 4 libras cada uma.

Quinta feira 6 do corrente ás 11 horas da manhãa no armazem do Anhes.

Grande E Importante LEILAÕ DE Moveis, louça e crystaes,

sexta feira 7 do corrente
NO
Armazem da rua do Imperador n. 16.

Sendo de mobilias de jacarandá, mogno e amarello, guarda louças, commodas, guarda vestidos, mesas para jantar, apparadores, meias commodas, guarda roupa, camas para casal, mesas para escripta, marquezões, consolos, soffaes, lavatorios, cadeiras avulsas, marquezas, cabidos, quartinheiras, mesas redondas, apparelhos para almoço, ditos para jantar, garrafas, copos, compoteiras, castiçaes de vidro com lanternas, candelabros, 40 duzias de garrafas com vinho do Porto, 84 pares de apparelho de plaqué, um relogio de ouro patente com corda para 15 dias e muitos outros objectos.

Pelo agente Pontual.
Ás 11 horas em ponto.

LEILAÕ DE dividas, na importancia de 10:691$500.

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, e á requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de José Antonio da Costa Valente, as dividas pertencentes á dita massa, na importancia de......... 10:691$500 :

Sabbado 8 do corrente no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILÃO de 20 baris com manteiga ingleza

Segunda feira 10 do corrente.
O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris bom superior manteiga ingleza, desembarcado do ultimo vapor, e serão vendidos em 1 ou mais lotes, segunda-feira 10 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no largo da alfandega, porta do Annes.

LEILAÕ DE dous bons engenhos

A 28 do corrente.

Por ulterior despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira exporá novamente a leilão publico, os bem conhecidos engenhos denominados *Jussára* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca d'esta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa :

Sexta-feira 28 de julho

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde se dará prévias informações.

VISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 6 do corrente, julho pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 3 de julho de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous terços n. 3750 com 900$400, um terço n. 995 com 200$400, um inteiro n. 2413 com 180$000 e o n. 642 com 100$, sendo um de dous terços e um de um terço, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (198ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (199.ª), que se extrahirá quinta-feira 13 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

Manoel Martins Fiuza.

PORTUGAL.

Ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 5ª vara da cidade de Lisboa.

Honorio Rodrigues Freire, fallecido em Lisboa, era casado com Clemencia Williams Freire, actualmente residente no Recife, provincia de Pernambuco, onde tambem reside Alberto Williams Freire, herdeiro legatario, e portanto a herança daquelle Honorio não póde ser devolvida á sua irmãa D. Maria da Conceição Duarte. Recife 5 de julho de 1871.—Por Clemencia Williams Freire,
Hypolito Rodrigues Freire.
Alberto Williams Freire.

— Desappareceu no dia 4 de julho de 1871, da casa de barbeiro da rua do Barão de S. Borja n. 13, um menino de 11 a 12 annos, que foi entregue pelo Dr. juiz de orphãos á Benedicto das Chagas Coelho, morador na rua Velha n. 119, na freguezia da Boa-vista, o qual é pardo claro, levou camisa de chita, calças de algodão riscadinho, chapéo de maça de copa baixa, chamado Henriques de Souza : portanto, roga se as autoridades policiaes que o apprehenderem remettam para as partes referidas do que se lhes ficará grato.

Companhia phenix pernambucana.

Os senhores accionistas são convidados a comparecerem no escriptorio da companhia no dia 13 do corrente a 1 hora da tarde, para em assembléa geral, ser resolvido o que convier ávista do relatorio das apurações realisadas no periodo findo em 30 de junho proximo findo.

Recife 5 de junho de 1871.

Pela companhia Phenix Pernambucana,
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
L. Antonio Siqueira.

Leonardo de Siqueira Cavalcante

é chamado á rua do Marquez de Olinda n. 43.

— Pede-se ao Sr. Pedro Chrisostomo Casseitão de vir em Nazareth do Cabo realisar o negocio que não ignora ; e para informação no largo do Terço n. 23.

— Uma mulher estrangeira, boa cozinheira, offerece-se como tal ou para qualquer serviço para casa de familia ou homem solteiro ; a informarse na rua de João Fernandes Vieira, sitio n. 34.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA e Beberibe.

Este ramal de hora avante nos domingos e vesperas de santificados a sua tabella é igual a de Olinda, observando que sómente partirá depois da partida dos trens de Olinda.

Escriptorio da companhia 5 de julho de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

Vantagem para os pais de familia.

Uma senhora de boa moral propõe-se a ensinar a fazer flores com perfeição, e bordados de tapeçaria, bem como outros de todas as qualidades, a fazer croché e todas as qualidades de trabalhos de lãa, tudo com delicadeza e gosto pelo diminuto preço de 3$ mensaes ; tambem recebe alguma menina, moça ou mucama que queira ficar pensionista. Na mesma casa tambem ensina-se piano a alguma dessas meninas que queira aprender pois ha piano e bom mestre : tráta-se no 1º andar do sobrado do pateo do Paraizo por cima da loja de alfaiate n. 29, ficando a escada no becco.

Imagem

Troca-se uma imagem de Menino Deos muito perfeita, obra feita em Lisboa : na rua do Cabugá n. 2 C. loja de miudezas.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Hortas n. 61 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Escripturação mercantil

Uma pessoa habilitada e que dispõe de tempo, propõe-se a fazer algumas escriptas commerciaes, promettendo asseio, exactidão e pontualidade : quem de seu prestimo se quizer utilisar queira dirigir-se a rua do Apollo n. 51, pavimento terreo, onde achará com quem tratar.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas : na rua do Lima numero 11.

LIQUIDAÇÃO

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu-se para acabar mais depressa em vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes :

Chapéos de sol de seda para senhoras e meninas a........	5$000	em duzia desconto de 15 %.
Ditos de ditos a balão a........	6$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos finos a........	8$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, de marfim........	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, para homem........	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos........	11$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos de paragon........	15$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos de ditos........	16$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos cabo de marfim........	17$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos e ditos........	18$000	idem idem.
Ditos de alpaca muito superior........	4$000	idem idem.
Ditos de merinó........	6$000	idem idem.
Ditos d'esguião........	6$000	idem idem.
Ditos d'algodão para homens e senhoras........	2$000	idem 25 %.

VIGOR DO CABELLO
DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO
DR. AYER.
GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto ; pelo contrario, seja o cabello roço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette :

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas.*

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida á sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral, não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o VIGOR DE AYER.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.
DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.
Rio de Janeiro

PARA LIQUIDAR
MACHADOS AMERICANOS
1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas oc engenhos : vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallioha : á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra : á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços : á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um : vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender : á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Esta qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, [illegible] e evita o [illegible]. O Alcatrão [illegible] vantagem [illegible] [illegible] tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o melhor exito nas [illegible].

EM BEBIDA. — *Uma colher de cafe para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua (efficacia inteiramente especial.)*

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e de Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção acompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

ATTENÇAÕ

Perdeu-se na estação de Olinda, na rua da Aurora, um embrulho contendo quatro cartas de ordens de padre, uma dimissoria, uma provisão passada a 13 de dezembro do anno proximo passado, um requerimento e mais papeis, pertencendo estes ao padre Domingos José Martins Pereira, no dia 4 de julho de 1871 : quem os tiver achado leve-os á rua de Pedro Affonso, antiga da Praia, n. 40, que será recompensado.

— Offerece-se um cozinheiro para casa de homem solteiro e dá fiador de sua conducta ; á tratar na rua Imperial n. 3.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada, para fachina : na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Offerece-se uma pessoa competentemente habilitada para ensinar as primeiras letras, musica e piano em qualquer lugar, podendo ser procurado na rua dos Martyrios n. 2. 2º andar.

— Precisa-se de duas pessoas que dê fiador a sua conducta, para vender pão, uma com um preto e outra com cavallo, se for portuguez será melhor : quem quizer dirija-se a padaria da Floresta em Olinda.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado para cigarros e cachimbos o melhor possivel, fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuço, praça da Independencia n. 39, lola de Porto & Bastos.

AVISO

Tendo fallecido os proprietarios da pharmacia estabellecida nesta cidade, rua do Barão da Victoria n. 25, sob a firma de P. Maurer & C., e estando a proceder-se ao inventario dos espolios dos finados perante o consulado da França a que pertencia um delles, e o da Suissa a que pertencia o outro, faz-se publico para conhecimento dos interessados que com o dito fallecimento cessou a procuração que tinha o Sr. Adolpho Rigord, o qual por isso deixou a administração do estabelecimento, desde o dia 3 do corrente mez.

Outro sim, faz-se publico que o Sr. J. Kirchhofer, formado em pharmacia pela faculdade da Bahia, fica encarregado da administração interina do estabelecimento, e o Sr. Leonardo Kuan fica encarregado das cobranças.

Ao mesmo tempo roga-se aos devedores da dita pharmacia queram quanto antes saldar seus debitos.

Pernambuco, 5 de junho de 1871.

ATTENÇAÕ

Faz-se sciente a um Sr. bacharel, que dizem ser advogado nesta praça, infelizmente, tenha a bondade de entregar tresentos e cincoenta mil réis de um preto escravo, visto que o mesmo escravo entregou na mão do mesmo bacharel a quantia de setecentos mil réis, como fiel depositario para o mesmo bacharel promover a sua liberdade, mas assim não aconteceu, ficando com a quantia acima indicada, querendo assim engolir tresentos e cincoenta mil réis de um pobre captivo. Recommenda-se ao mesmo senhor que não se engasgue, queira-a entregar o quanto antes, do contrario serão publicados os documentos por este *Diario*.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro : na rua do Crespo n. 20.

AMA Precisa-se de uma que não seja moça para casa de tres rapazes solteiros, que saiba lavar e engommar com perfeição, paga-se bem : a tratar na rua da Cadeia n. 15.

— Aluga-se a casa terrea n. 3 do becco da matriz : na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua da Aurora n. 56.

— Na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado, precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar.

— Deseja-se saber aonde esta o Sr. Jayme Basto, vindo ha poucos dias de Lisboa.

— Aluga-se uma casa no largo da povoação de Apipucos, propria para taberna, por ja ter tido o mesmo negocio alguns annos : a tratar na rua larga do Rosario n. 32, loja de charutos.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para casa de homem solteiro : a tratar na rua do Queimado n° 111.

AMA Na rua do Caes de Capibaribe, casa n. 26, precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme, para diminuta familia, e tambem precisa-se de um moleque.

— Lava-se e engoma-se com perfeição : na rua do Fogo n. 16.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim : a tratar na rua da Aurora n. 50.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: á rua da Praia n. 58.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua Fermosa n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar e engommar, tão sómente para casa de duas pessoas, trata-se bem. No Recife becco da Boia n. 14.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De Bin Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de receiar com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dose ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro e sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

Nutrimento E MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte :

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BOREFAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, seccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DE RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

Bartholomeu & C,

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados, e applicação.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
25 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira

Bombas de patente garantidas. ....

} Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

PECHINCHA

Chegou para a loja do Papagaio um grande e bonito sortimento de sedas lavrada de uma só côr; as cores são as mais modernas, e mais delicadas que tem vindo a este amercdo, e vendem-se por preço muito barato: porque a porção é muito grande, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

acaba de receber de inglaterra um bello sortimento de objectos, que alem de sempre necessarios hoje se tornam essencialmente precisos á vista da falta que delles ha no mercado, sendo:

Fitas de veludo pretas, outras com orelas brancas, e outras de diversas e lindas cores, e todas com differentes larguras e superior qualidade.

Franjas, tranças e galões de seda de modernos desenhos e gostos, e igualmente sortidos em cores e larguras.

Novas e bonitas tranças e galões de lãa, tambem sortidos em larguras, cores e moldes, e tão proprios para vestidos como para roupinhas de crianças.

Tranças brancas de algodão com nova fórma em caracóes angulares, tendo nesse genero muitas e diversas larguras; outras nos mesmos gostos porém mescladas; outras trancinhas brancas de caracóes miudos e bonitas, as quaes por suas estreitesas teem constantemente merecido geral agrado.

Babadinhos frisados e outros preparados para frisar-se a vontade.

Um bello sortimento de galões pretos de lãa com differentes moldes e larguras, proprios para vestidos de luto.

Botões finos de madreperola para camisas, outros pretos e de cores para vestidos.

Isso alem do constante sortimento de enfeites de seda, lãa e algodão, de que sempre se acha provida a loja da Aguia Branca.

BONITAS SAIAS
brancas, bordadas e outras com babados.

Na loja da aguia branca vende-se bonitas saias brancas com largos e delicados bordados, e outras com bordados de pregas pospontadas, obras modernas e de gostos.

Filó de seda, branco e preto com salpicos.

Dito de algodão, liso com salpicos e flores miudas.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em po ntoairmor paa os mesmos fins.

Annunciar hoje bicos e rendas de labyrintho, objectos esses que se acham em qualquer parte, seria fastidioso, porém assim não acontece porque esses que a Aguia Branca acaba de receber são de uma nova e superior qualidade. A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 52 recebeu bicos e rendas de labyrintho, que por sua amostra vieram perfeitamente emitando a tecidos de grades cheios e feitos no paiz, mostrando até o alto relevo que se conhece nas outras, isso alem da novidade e bom gosto dos desenhos.

Tambem recebeu outros bicos e rendas estreitas proprias para roupas de senhoras e meninas.

Recebeu igualmente um bello sortimento de rendas e bicos de crochet de fina qualidade e agradaveis lavoures. Assim, pois, os pretendentes serão bem servidos tanto nos preços como nas qualidades.

BARRETES EM PONTO DE

meia para recem-nascidos.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$ $5500 e 2$000.

Enchovaes para baptisados.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primorosamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo passeio. Tambem recebeu modernas e bonitas camisinhas bordadas com punhos para senhoras, golinhas com punhos e sem elles, tanto de renda como de cambraia, bicos de seda brancos com vidrilhos.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Aluga-se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro: a tratar na rua do Pires n. 29.

SITIO

Vende-se um sitio no Arraial, no becco do Barthelomeu, casa nova, toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito boa agua e bomba, tem quinhentos e tantos pés de arvoredos novos, latadas de maracujá-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal do mesmo Arraial: á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 4, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, ou no mencionado sitio.

Grande hotel central
á rua larga do Rosario numero 27.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra não só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida' tudo por modico preço. O lugar central em que este estobelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: á tratar no andar terreo, 2º andar.

— Precisa-se alugar um sitio que tenha baixa de capim para 3 ou 4 vaccas de leite e casa de morada, sendo na estrada de João de Barros, travessa da estrada nova: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

— Antonio Marques de Oliveira tem nesta data admettido para seu socio na taberna sita á rua Imperial n. 47 a seu irmão José Marques de Oliveira, o qual era caixeiro na mesma taberna, sendo a firma social desde esta data Marques & Irmão. Recife 30 de junho de 1871.

— Na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 40, 2º andar, ha para ser alugada uma excellente ama escrava com bastante pratica de todo serviço de casa de familia, tanto nacional como estrangeira.

— Pedro Gonçalves Torres, retira-se para a Europa á tratar de sua saude.

Comedorias

Continua-se a fornecer comedorias para fóra, na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado, mandando-se levar almoço de 7 a 9 horas da manhãa, e jantar de 1 a 3 horas da tarde, conforme a vontade do assignante.

— Na rua de Hortas n. 1 precisa-se de um rapaz para caixeiro, prefere-se sendo natural dos arrabaldes.

— Precisa-se de uma ama na rua Bella numero 31.

Um moço para criado.

Precisa-se de um rapaz para criado grave: no 1º andar do sobrado n. 48 á rua das Trincheiras, achará com quem se tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Guararapes n. 1, ou na fabrica do sabão.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Bezerra Cavalcante, e como não se saiba a sua residencia péde-se a quem souber que informe ao agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38, escriptorio

AVISO.

Antonio Pereira de Oliveira Maia tem para vender em seu estabelecimento a rua da Senzala-nova n. 1, os superiores tamancos e chinellas do Porto, mandados vir por sua conta propria, em grosso e a retalho; aproveitem, antes que se acabem.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua 1º de Março n. 18, 2º andar.

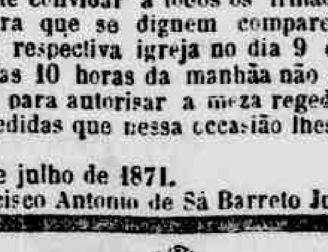
AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Aragão n. 30.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Tendo o Illm. Sr. Dr. juiz de capellas ordenado fosse convocada outra meza geral que deliberasse se deviam ou não ser convertidos em apolices da divida publica com a devida authorisação do governo, os predios do patrimonio de Nossa Senhora e os do de Sant'Anna, manda por isto o nosso irmão presidente convidar a todos os irmãos desta irmandade para que se dignem comparecer no consistorio da respectiva igreja no dia 9 do corrente mez pelas 10 horas da manhãa não só para tal fim, como para autorisar a meza regedora sobre outras medidas que nessa occasião lhes serão propostas.

Recife, 4 de julho de 1871.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.



Missa funebre do 7º. dia: por alma de Antonio Odon de Souza Barcello, †.·. Convida-se a familia e os amigos †. †. †. para as 7 horas do dia 5 do corrente na igreja de Nossa Senhora do Livramento †. † †.

N. 786 †.·.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taberna e affiance sua conducta: no pateo da ribeira n. 13.

AVISO

O abaixo assignado declara que seu caixeiro Luciano Mauverne retirou-se de sua casa no dia 16 do mez proximo passado sem previo aviso e sem ter prestado as devidas contas, pelo que não o considera mais seu caixeiro e nem se responsabilisa por qualquer debito ou transacção que elle por ventura tenha feito em nome do mesmo abaixo assignado, o qual pagava-lhe mensalmente seus ordenados, sendo que elle recebeu relativamente ao mez ultimo mais do que havia vencido. Recife 3 de julho de 1871.

Luiz José Pereira Simões.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 53, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 52, primeiro andar.

— Aluga-se um mulato de 18 annos de idade: a tratar na rua da Paz n. 24.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colerinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em asseio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

A VERDADEIRA E GENUINA
SALSA-PARRILHA DE AYER
EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula »: por si não é tão distruitiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro:—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de apetite, o semblante pallido e as vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca: fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das fórmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar:—nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins: na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contêm virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em somma, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa-parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

W. R. Cassels & C.

Agentes geraes.

CABELLEIREIRO DE PARIS.

Chegou ultimamente da Europa para o salão de cabelleireiro de Delsuc & C. á rua 1º de Março (antiga do Crespo) nº 7 A 1º andar, o Sr. Belpeche eximio artista cabelleireiro, trazendo os ultimos e mais modernos coques usados actualmente em Paris, podendo o mesmo ser procurado para fazer os novos penteados á ultima moda, a qualquer hora do dia, não só para dentro da cidade, como em seus arrebaldes, garantindo modicidade nos preços.

No mesmo salão continua a ter entre muitas perfumarias dos afamados fabricantes de Paris: o seu bem conhecido e acreditado—TONICO DELSUC—o qual pelos seus effeitos salutares, não só de abrilhantar e aformosear os cabellos, como tambem para os empatar de cahir e preservar a cabeça de caspas, caceiras, etc. tem-se tornado recommendavel a seus numerosos consumidores.

P. S. O mesmo Sr. Belpeche previne as pessoas que tiverem coques antigos, que elle se encarrega de transforma-los para os da ultima moda que o mesmo Sr. acaba de trazer.

DELSUC & C. CABELLEIREIRO DE PARIS RUA 1º DE MARÇO N. 7 A 1º andar.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

— As propostas para a compra dos escravos do casal do finado commendador Thomaz de Aquino Fonceca podem ser entregues ao Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos até o dia 13 do corrente po que na 1ª audiencia do juizo depois desse dia, serão abertas e se fará a venda na forma da lei.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar: na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 63, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e seja de boa conducta: na rua do Vigario n. 5.

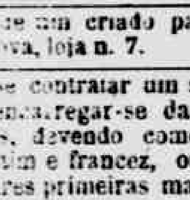
NOVA PADARIA

americana a rua dos Pires n. 45, continúa a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

— Precisa-se de um criado para um sitio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Necessita-se contratar um sacerdote de bons costumes para encarregar-se da educação de tres meninos menores, devendo começar pelo portuguez; musica, latim e francez, ou pelo menos os rudimentos das tres primeiras materias, e ao mesmo tempo ser capellão de um engenho que dista apenas meia legoa da estação de Olinda. Dá se bom ordenado: a entender-se com o Rvm. Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, no seu escriptorio á rua do Imperador n. 57.

— Na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 42, lava-se e engomma-se com asseio e perfeição; mais barato do que em outra qualquer parte.



José Dativo dos Passos Bastos, Maria da Annunciação Bastos Villaça, Maria Francisca de Almeida Bastos e Manoel dos Santos Villaça, filhos, nora e genro do fallecido Manoel José de Bastos, agradecem a todas as pessoas que o acompanharam ao seu ultimo jazigo e de novo convidam as mesmas pessoas e todos os seus amigos e do fallecido assistirem as missas que se hão de celebrar no dia 7 do corrente ás 6 1/2 horas da manhãa setimo dia de seu fallecimento, no convento de S. Francisco desta cidade; pelo que se confessam eternamente gratos.

— O abaixo assignado a bem de sua honra e credito commercial convida ao Sr. Antonio Alves de Carvalho Veras a declarar por este jornal o seguinte:

1º Qual a transacção que jámais houve entre S. S. e o abaixo assignado, e no caso negativo como S. S. explica a origem da letra que condicionalmente o abaixo assignado aceitou na importancia de 3:500$ a 21 de agosto de 1869 com dez mezes de praso.

2º Qual o motivo por que no dia do vencimento desta letra foi ella reformada, e aceitando o abaixo assignado em vez de uma duas letras daquella importancia.

3º Porque razão na primitiva letra de 3:500$ S. S. não declarou qual a especie do valor recebido pelo abaixo assignado?

4º Porque motivo havendo S. S. accionado o abaixo assignado por uma das letras substitutiva da 1ª, não fez o mesmo a respeito da 2ª, que já se acha vencida.

5º Finalmente se S. S. por cujo depoimento o abaixo assignado já protestou em juizo, está disposto a jurar aos Santos Evangelhos como necessariamente o ha de fazer, que é credor do abaixo assignado por transacção licita e confessavel.

João Pedro de Mello.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço do hotel: na rua estreita do Rosario n. 23.

— Precisa-se de uma mulher que dê fiador a sua conducta e saiba ler para tomar conta de 2 meninas no lugar Agua-Preta: á tratar na rua da Cruz n. 32, 1º andar.

— Precisa-se alugar um, sitio em um dos arrabaldes desta cidade: á tratar na rua da Cadeia n. 36, armazem.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: a tratar na rua da Cadeia-nova n. 15. Na mesma casa trata-se sobre o aluguel da casa da rua Imperial n. 215, a qual precisa de alguns concertos.

— Precisa-se de um criado para serviço do hotel: na rua de Santa Rita n. 1 junto a ribeira do peixe.

Associação commercial agricola de Pernambuco.

Por parte da directoria faço sciente aos senhores socios, que quinta feira 6 de julho, pelas 10 horas da manhãa, terá lugar na sala da associação a leitura do relatorio da actual administração, e eleição da commissão de contas e da direcção successora.

Barbosa Junior,
Secretario.

AMA Precisa-se de uma ama ou de uma escrava para cozinhar e engommar para pouca familia: na rua da Soledade n. 32, ou rua da Cadeia do Recife numero 11, loja.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar na rua atraz da matriz de Santo Antonio n. 28, loja.

Augusto Carlos dos Reis

Marcolino José Gonçalves da Fonte roga aos seus amigos e aos do finado Augusto Carlos dos Reis, fallecido em Moçambique, o obsequio de assistirem a uma missa que por alma do mesmo manda celebrar na matriz do Corpo Santo as 8 horas da manhãa do dia quinta-feira 6 do corrente; e desde já agredece a todos os senhores que concorrerem a este acto de caridade.

Reformas de cautelas.

O gerente da casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, avisa a todas ás pessoas que teem cautelas vencidas, cujos premios não teem sido pagos, que no praso de 20 dias venham reforma-las, sob pena de serem seus penhores vendidos em leilão.

AVISO

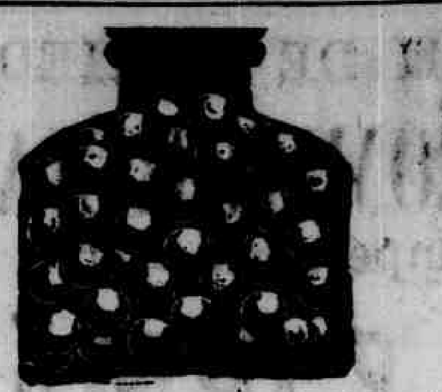
Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 4, constando dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas. Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; a tratar na rua da Cruz n. 13 3º andar.

LEGI...



Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariámente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C., 5 pharmacia americana rua do Queimado n.

Rocambole

edição popular 500 rs. o volume ! !
Livraria franceza.

— Offerece-se uma ama para engommar no becco do Aquino n. 29.

ALTO LA'...

Nova resolução

O Campos está vendendo os seguintes generos

E por que preço?

Tudo é tão barato que admira.
Manteiga em latas de um kilo por 3$000.
Carne secca (de carneiro) a 240 a libra e 6$ a arroba.
Cebollas em resteas a 1$500 o cento.
Linguas escaladas a 200 rs. cada uma.
Ditas afiambradas, todas as quartas e sabbados.
Carne e queijos do sertão.
Linguas em salmoura.
Amendoas confeitadas e descascadas.
Fógos para as noutes de S. João e S. Pedro.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Sementes de hortaliça muito novas.
Charutos em grosso e a retalho.
O Campos vem solemnemente garantir a todos os habitantes desta capital e seus suburbios que o seu armazm é um
Centro especial de novidades, no que diz respeito a

ACEPIPES

Em quanto aos preços porque tem resolvido vender todos os seus generos, só com

A vista.

Echo de Roma

terceiro anno.
Assignatura—6$000.
Livraria franceza.

PROTESTO

O abaixo assignado declara que sendo devedor de uma letra da quantia de 2:000$ ao Sr. Vicente Joaquim Pereira Mayor, vencida a 30 de maio do corrente anno, e não lhe tendo sido apresentada no dia do seu vencimento para ser paga, nem ao seu correspondente no Recife, o Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, e lhe constando que tal letra se acha em letigio entre o referido Sr. Vicente Joaquim Pereira Mayor e o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão, tendo aquelle senhor lhe mandado intimar para não paga-la senão a elle, declara a quem quer que seja o possuidor da referida letra, e protesta pelo presente annuncio que não se responsabilisa pelos juros decorridos do vencimento da dita letra em diante, visto como a demora de seu pagamento não tem dependido do abaixo assignado, e sim do letigio em que se acham aquelles senhores a respeito da dita letra, pois que desde antes do seu vencimento tem autorisado ao seu correspondente o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro a paga-la ao Sr. Vicente Joaquim Pereira Mayor ou á pessoa competente e legalmente autorisada por elle. Engenho Boa-vista 20 de junho de 1871.

Francisco Xavier de Andrade.

Baliza.

Lembra-se ao Sr. J. A. C. a conveniencia de saldar certa conta no armazem do Baliza, rua do Livramento n. 38, pois assim se abriga do desgosto que sem duvida lhe causará a publicação extensa de seu nome e o da respeitavel senhora, de cujo está em serviço.

Fotographia imperial
E GALERIA DE PINTURA DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

Massa fallida
DE
Amorim, Fragoso, Santos & C.
Setimo dividendo

Paga-se o setimo dividendo á razão de 2 0/0, todas as quintas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 3, 4º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

---

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ósso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ósso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochel.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis a loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um bilhete inteiro de n. 789, a sorte de 900$ em um terço de n. 3750 e um terço de n. 855 com a sorte de 200$; além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (198), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que sera extrahida no dia quinta-feira 13 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

João Joaquim da Costa Leste.

ENSINO PARTICULAR

O professor publico João Landelico Dorne las Camara continúa nas horas vagas (tres da tarde em diante) a leccionar particularmente primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, etc. etc.

Relativamente ás senhoras, a cujo ensino se tem dedicado, propõe-se a habilita-las para o concurso ao magisterio primario, promettendo-lhes empregar todo o zelo, esforço e assiduidade a seu alcance.

Os interessados podem entender-se com o mesmo á rua do Rangel. n. 40.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Finza.

ATTENÇÃO

Quem se julgar credor de Antonio Luiz Dias, com taberna no pateo do Paraizo, venha entender-se á travessa da Madre de Deus n. 5, no prazo de oito dias.

Advertencia

A pessoa, na casa de quem se achar occulta a escrava de nome Felesmina, cabra, que em algumas partes se intitula de forra, e é mais conhecida por Bina, principalmente no Monteiro e em Beberibe, onde costumava lavar roupa, tenha a bondade de manda-la entregar no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes; protestando-se, pelo presente, a se proceder com todo rigor da lei contra qualquer individuo que a tiver sob sua guarda, como já fez o ex-senhor de dita escrava com certa pessoa avesada a isso.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que cozinhe bem e lave: á tratar na rua da Palma n. 34.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 13, 1º andar, cozinha-se para fóra com asseio e promptidão; tambem recebem-se encommendas de flores artificiaes.

— O Sr. Antonio Lopes Anjo, natural da freguezia do Anjo em Portugal, queira vir em casa de Joaquim José Gomes na rua estreita do Rosario n. 11 á quem veio recommendado, que muito se interessa saber sua residencia para dar noticias suas á sua familia.

— O Rvm. padre Domingos José Martins Pereira, retira-se para a Europa á tratar de sua saúde.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se dous bilhares que sejam bons: a tratar na rua Nova n. 20.

Chateaubriand Les Martyrs.

Precisa-se comprar em bom uso: á rua Direita n. 45, loja.

VENDAS.

Despensa economica

No armazem do Marmore junto a typographia do Diario, na antiga rua das Cruzes, tem para vender o seguinte:

Queijos do ultimo vapor a 2$200.
Doce de goiaba de 800 rs. a 1$500.
Manteiga ingleza muito fina.
Dita franceza a 800 rs.
Carne do sertão, o melhor que se póde desejar.
Linguaças a mais saborosa possivel.
Queijos do sertão.
Dito prato.
Diversas massas para sopa.
Vinhos do Porto, Figueira e Lisboa.
Chá o melhor que vem ao mercado.
E outros muitos generos que recommenda essa despensa economica.

— Vende-se velas stearinas de superior qualidade, de 4 e 5 em masso, a 300 réis cada um, em caixas de 25 massos: na rua do Amorim n. 66.

— Vende-se um balcão de amarello em muito bom estado, na rua do Padre Floriano n. 20 a tratar na mesma.

— Vende se uma carroça e boi: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Armação

Vende-se uma armação que serve para taberna ou outro qualquer negocio, por preço commodo: a tratar com o Sr. Pontual Junior, á rua do Imperador n. 16.

Cerveja noruega

da 1ª qualidade: vende-se em porção e a retalho no armazem da rua do Commercio n. 4.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita a rua do Oitão do Amparo, em Olinda: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Cutileria de Guimarães

Na loja de ferragens á rua da Cadeia n. 44, de Thomaz Fernandes da Cunha & C., é chegada nova remessa das mais bem acreditadas facas e garfos de cabo de aço, assim como de cabo de osso de 1 e 2 botões, de cabo de balanço e a emitação; igualmente um completo sortimento de todas as ferragens, e que tudo se vende por preço muito commodo.

CALÇADOS
para crianças

Grande sortimento de calçados para crianças, dos melhores que tem vindo a esta praça: na loja de calçado da rua do Bom Jesus n. 21, loja do sobrado amarello.

— Vende se uma mobilia de amarello a Luiz XV, de bom gosto, e mais pertences da mesma: na loja do sobrado da rua de Hortas n. 30.

— Vende-se duas casas arruinadas muito em conta, na rua do Socego n. 5 e 7: a tratar na rua dos Prazeres n. 50.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 68: a tratar na mesma.

— Vende-se barato um piano de um dos mais afamados fabricantes: a tratar na rua do Commercio n. 38.

Calçados

Botinas de brim e duraque branco bordados de setim a 6$ o par: na rua do Bom Jesus n. 21, loja.

FUNDAS

A pharmacia americana de Ferreira Maia & C. acaba de receber pelo ultimo vapor um grande sortimento de fundas, e entre ellas algumas de gomma elastica, as mais recommendadas pelos medicos para a cura das hermias: rua Duque de Caxias n. 57, outr'ora Queimado.

Bichas de Hamburgo

Na pharmacia da Conceição, a rua do Marquez de Olinda (Cadeia n. 61) receberam-se as verdadeiras sanguisugas hamburguezas pelo vapor *La Plata*, que vendem-se em grandes e pequenas porções a preço commodo.

Grande
LIQUIDAÇÃO
Poupelinas de seda

Poupelinas de seda de lindos padrões o mais moderno que ha chegado no ultimo vapor, a 1$500 o covado, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Vende-se

duas carroças em bom estado, sendo uma para boi e outra para cavallo, e vende-se tambem os respectivos boi e cavallo: a tratar nos Remedios, sitio de Seraphim Leite Pereira.

N. 97.
Graxa em boiões.

Vende-se a verdadeira graxa ingleza em boiões do fabricante Dayand Martin: no armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

BOA OCASIÃO

Quem quizer munir se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 47, cujo dono acaba de receber do estrangeiro, um completo sortimento de mobilias de gosto, tendo tomado a seguinte

Resolução:

Vender barato para vender muito.

AVARIADO
Lenços de esguião.

Finissimos lenços de esguião de linho com pequeno toque de avaria a 3$000, 3$500 e 4$000, limpos a 3$000, 4$000, 4$500 e 5$000 a duzia, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

Attenção

Vende-se o já acreditado medicamento contra os calos: na rua Primeiro de Março n. 3 (antiga do Crespo), e na rua do Marquez de Olinda n. 50 A (antiga da Cadeia).

BAZAR VICTORIA
Rua do Barão da Victoria N. 2,
Antiga rua Nova.

Amaral Nabuco & C., proprietario deste grande estabelecimento participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande sortimento de diversos objectos e vendem por preços mais modicos do que em outra qualquer parte: a saber:

Paletots, calças e coletes de casemira ingleza fina para homem.
Camisas de linho inglezas e francezas lisas e bordadas de n. 36 a 47.
Ditas de flanella e de meia.
Seroulas de linho e de algodão.
Chapéos de feltro fino.
Bitos de sol de seda inglezes para homens e senhoras.
Chapelinas de seda e veludo para senhora.
Camisas bordadas para senhora.
Peitos bordados para camisas de senhora.
Tichus de cambraia bordados.
Sintos de seda de côres, fazenda de muito gosto.
Balões brancos e de côres.
Saias de lãa e de cambraia bordada.
Casaquinhos com golla e manguitos bordados.
Vestuarios de cambraia enfestada para baptizado.
Chapéos de seda e de merinó para meninos.
Luvas de pellica pretas, brancas e de côres para homem e senhora.
Indispensaveis de couro da Russia para senhora.
Albuns com musico para retratos.
Insignias maçonicas de diversos graos.
Churutos da Bahia e do Rio de janeiro e fumo inglez para cachimbo

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Foices.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Preges sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedrosa na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Manteiga fina ingleza

em latas de 1, 2, 4, 7, 14 e 28 libras cada uma: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 31.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cimento

Porthande de primeira qualidade, barricas com 13 a 14 arrobas por 10$000, só no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis para cigarro

De todas as qualidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte, dinheiro a vista, só no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis dourados e pintados

proprios para forros de casas, capellas e oratorios, com guarnições para os mesmos e pelo menos preço possivel, no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & G. á travessa da Madre Deus n. 14

AO 65.
Rua do Duque de Caxias

Popelinas de lãa, padrões lindissimos, e custa covado 560.

AO 65
Rua do Duque de Caxias

Acaba de chegar a este estabelecimento um lindo sortimento de cassas croché.—da-se amostras.

AO 65
Popelinas de seda
Rua do Duque de Caxias

Acaba de receber um completo sortimento destas lindas fazendas para vestidos, e promette vende-las por preços que ninguem poderá competir ! ! Ao 65.

5$ e 6$

O córte de caremira, só o 65, á rua do Duque de Caxias, são padrões novos.

Merinós de côr a 440

E' por quanto vende o 65 – á rua do Duque de Caxias.

Grande reducção em preços

O 65 a rua do Duque de Caxias.

Tendo feito uma compra real, de diversos madapolões, promette vende-las muito barato, pelo que pede a attenção do illustre povo pernambucano, rogando-lhes queiram visitar seu estabelecimento.

A 8$000

A duzia de toalhas felpudas, só o 65 á rua do Duque de Caxias.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 50 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palites segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Duzias de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$000
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	400
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

Fazendas baratas.
Está acabando
Na rua do Crespo n. 25.
Loja do Xavier.

MADAPOLÃO a 2$, 3$500, 4$, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

ALGODÃOZINHO a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

CAMBRAIA BRANCA a 2$800, 3$200, 4$000, 5$500, 6$500, 6$800 a peça.

CAMBRAIA DE CORES finas a 240 réis o covado.

CAMBRAIAS BORDADAS brancas e de cores para cortinado a 320 rs. o covado.

COLXAS adamascadas brancas e de côres a 3$, 4$500, 5$ e 6$.

GROSDENAPLE branco a 1$ o covado e superior a 1$800.

MORIANT QUE preto muito bom a 2$500 rs. o covado!...

Dão-se amostras com penhor.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala nova n. 42.

Lenços com toque de avaria

A loja dos arcos vende lenços de esguião com toque de avaria a 3$ a duzia, cassas de cores a 240 e 280 rs. o covado, chitas cremes com barras a 400 rs. o covado, alpacas muito finas e de lindos padrões a 500 rs. o covado: na rua 1º de Março, outr'ora do Crespo, n. 20, esquina da rua das Cruzes.

Não ha mais cholera nem febre amarella

Em casa de J. O. C. Doyle ha um sortimento de filtradores pelo melhor systema, por quem usar a agua passada por elles ficará livre de tão terriveis molestias. Tambem recebeu o bem conhecido e desejado vinho sherry, e esta tudo a venda em seu armazem a rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, ende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, anto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

PARA PADARIA.

Vende-se cestos: na rua do Domingos José Martins n. 84. (Senzala-Velha).

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para os senhores de engenho verem.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais largas que chitas, para roupas de escravos a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

60 por 48

No muzeu elegante.

Vende-se camisas inglezas muito finas de 60$ a duzia, por 48$, saias finas bordadas a 10$ cada uma, é para fechar contas: na rua estreita do Rosario n. 4.

TERRENOS
EM
BEBERIBE

Vende-se em grandes ou pequenas porções, o grande terreno que foi do Sr. Machado, sitio denominado Jaqueira, distante da estação do Fundão cem passos, com frente para a estrada do mesmo nome, com muitas arvores de fructo. Este terreno é proprio, e por ser de barro presta-se para qualquer plantação, e muito se torna recommendado por ficar perto do rio e da estação. O preço é muito modico: a tratar na rua Nova n. 48, no armazem da Norma, ou com o Sr. Tristão F. Torres, que todos os domingos e dias santificados é achado nesse lugar.

VENDE-SE

um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 1 0 palmos de frente e 410 a 450 de fundo, com algumas arvores de fructo, por modico preço: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar escriptorio.

Bom emprego para capital.

Vende-se apolices provinciaes vencendo o juro de oito por cento, pagos em semestre: a tratar com José Augusto de Araujo, das 7 horas as 9 da manhãa, na rua da Aurora, em Santo Amaro, n. 48, e dessa hora em diante no theatro de Santa Isabel, ou em seu escriptorio na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Terreno.

Vende-se um terreno na estrada nova de Beberibe, com 526 palmos de frente e 800 de fundo, muito perto da estação da estrada de ferro: quem o pretender dirija-se á rua larga do Rosario, loja n. 38.

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMPERATRIZ 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este esta elecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
PAVÃO

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agramanes á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brim branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000 7$500 e 8$000. é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$8 0 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem viodo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160. o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindos á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.ª
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Grande
LIQUIDAÇÃO.
Na rua do crespo n. 20.
Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado.
Ditas riscados prussianos a 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

Aproveitem!!

Talheres finos, dous botões, cabo branco, a 5$ a duzia, colheres finas electro-plate a 6$ a duzia, ditas para arroz, ditas para terrinas, ditas para mostarda, ditas para sal, ditas para sopa a 10$ a duzia, é para liquidar que se vende por estes diminutos preços: no muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 1, de Ferreira, Martins & C.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES
EMPORIO COMMERCIAL
15—Rua da Imperatriz—15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo, que vendemos por preços muito resumidos por ser o systema que adoptamos vender barato para vender muito, e tirar-mos apenas 10 % do lucro do desconto que temos das casas importadoras; e garantimos aos nossos freguezes que podemos fazer as mesmas vantagens que as casas acreditadas em vender barato. As pessoas que nos honrarem com sua freguezia encontrarão em nossos tratos sempre a lealdade e constancia divisa deste estabelecimento. Chamamos á attenção do respeitavel publico para a grande variedade de artigos de que se compõe este sumptuoso estabelecimento, como abaixo se segue:

Crystaes e vidros.—Grande sortimento de lindas garrafas para vinho, de vidro Bacarat a 6$, 7$ e 8$000 par, bonitas compoteiras de diversos gostos e preços, taças de chrystal para champagne; calices de vidro verde finos para vinho do Rheno a 2$800 rs, a duzia, ditos de dito rouxo para vinho Bordeaux a 2$8 0 rs. a duzia calices finos para licôr a 3$500 rs. a duzia, copos finos lapidados para agua a 4$500, 4$800 e 5$000 rs. a duzia, escarradeiras de vidro de côres a 3$500 e 4$ o par, grande sortimento de globos de vidro para candieiros, chaminés para candieiros a 20$ e 24$000 o cento, e a 240, 320 e 400 rs. cada uma, pratinhos de vidro para copos a 400 e 500 rs. um.

Perfumarias.— Sabonetes finos e grandes a 1$500, 1$800 e 2$400 a duzia, ditos inglezes o que ha de melhor a 2$ a duzia, ditos pequenos transparentes a 600 rs. a duzia, latinhas de banha de familia a 80 e 120 rs. uma, 900 e 1200 rs. a duzia, frascos grandes com banha a 640, 800 e 1$000 rs. oleo de Philocome a 800 a 1$000 rs. o frasco, dito de babosa a 500 e 600 rs. o frasco grande sortimento de agua de colonia, agua Divina, agua Florida, agua franga, tonico Oriental, extractos finos inglezes e francezes, pós para dentes, pomadas exposição, copos grandes a 2$500 rs. cosmetico fino, pacotes de pós de arroz a 400, 600 rs. um, bonecas para pós de arroz a 400 rs.

Chapéos.—Chapéos de seda preta e de castor branco fôrma Victor, para homen a 11$ e 12$000, ditos de palha ventiladores a 3$200 rs., ditos pretos de feltro copa redonda a 3$500 rs., ditos brancos a 3$2 0, ditos de merinó e de seda preta de 5$ a 7$000 um, ditos de palha para criança de 2$ a 2$500 rs. um, bonets de panno preto enfeitados para meninos a 3$ e 3$500 rs. um, chapelinas de seda enfeitadas para baptisado da criança a 3$ e 3$500 rs. um bonitas chapelinas de filò de seda branca enfeitadas para senhoras e meninas a 6$ a 7$000 uma, chapéos de sol de seda com cabo de marfim a 9$500, 11$, 14$ e 17$000 rs. um, ditos com cabo imitação de unicornio a 9$ e muitas outras qualidades tanto para homens como para senhoras e crianças, sendo de percale á 1$300, 1$500 e 2$000 rs.

Fazendas.—Lindos e modernos côrtes de percale de barra com figurinos a 7$000 com 14 covados, bonitos côrtes de seda com 21 covados por 28$000, côrtes de cambraia branca fina com babadinhos, bordados proprios para partidas a 7$000; tendo 8 varas de fazenda para o corpo e 15 varas de babados, côrtes de lãa escosseza com 15 covados a 13$000, finissimas e modernas cambraias brancas com listras a Imperatriz peça de 10 jardas 9$000 ditas marca bispo e Victoria de 4$ a 6$600 rs. peça, cambraia branca para forro peças de 10 jardas a 2$400 rs., bonitos côrtes de lãa com 16 covados a 5$500 rs., ditos de chaly a 5$000, peças de cambraia branca de salpicos com 8 1/2 varas a 5$500, bonitas lãas de listras a 560 rs. o covado, grande pechincha de lãas finas de bonitos padrões a 260 rs. o covado, fazenda que vale 400 rs., bonitas e finas chitas francezas de uma só côr a 300 o covado, percales muito finas e de delicados padrões a 320 e 360 rs. o covado, finissima chita franceza clara a 340 rs. o covado, chitas escuras franceza finas a 260, 280 e 300 rs. o covado, ditas para cobertas bonitos padrões a 360 rs. o covado, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 rs. a vara, esguião de linho finissimo a 2$000 a vara, bonitas alpacas de uma só côr para vestidos a 500 rs. o covado, setim de algodão de diversas côres, bonita fazenda para vestido de senhora e roupa de criança o 500 rs. o covado, riscadinhos finos de côres a 280 rs. o covado, chita preta fina a 280 rs. o covado, guardanapos de linho para almoço ou chá a 2$600 e 3$600 rs. a duzia, ditos de dito muito finos e grandes para jantar a 8$ a duzia, servem para toalhas de mãos, toalhas de linho grosso a 500 rs. cada uma, ditas felpudas a 800 rs., colxas brancas de algodão com barra e franjas, grandes a 4$900 rs., ditas brancas e de côres de 2$700 a 4$500 rs. cada uma, bonitos cobertores de lãa de lindos padrões a 8$ e 13$000, ditos de pello de lontra com duas vistas a 14$. camisinhas de cambraia bordada e enfeitadas a 2$500 e 3$000 rs. cada uma, vistidinhos de cambraia bordados para baptisados de crianças a 6$ e 12$000 um, camisas bordadas para senhoras a 5$500 rs. uma, pentiadores de nanzuk bordado para senhoras 4$500 rs, um, caixinhas com uma duzia de lenços de linho finos abainhados por 6$000, lenços de cassa finos com bonitas estampas a 3$600 rs. a duzia, ditos grandes de cambraia com cercaduras a 2$400 rs. a duzia, ditos pequenos de cassa com diversos desenhos a 1$200 rs. a duzia, bonitos lenços de cambraias bordadas a 1$ um, cobertas feitas grandes de chita franceza a 2$300 uma, cobertores brancos de lãa com barra a 2$500 e 3$000 rs., alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado, dita branca finas a 560 rs. o covado, dita preta de de 440 a 800 rs. o covado, seda preta a 500 rs. o covado, grosdenaples branco com toque de môfo a 640 rs. o covado, japão de seda encarnada a 900 rs o covado, finissima brilhantina de listras brancas e pardas a 640 rs. o covado.

Gangas de linho para roupa de crianças a 420 rs. o covado, brim de linho branco trançado muito superior e a 1$300 e 1$700 rs. a vara, dito pardo de linho a 320 e 500 rs. o covado, seroulas francezas de cretone e de linho 1$800 e 2$500 r. uma. E outras muitas fazendas que vendemos por preços razoaveis.

Porcelanas e louças.—Delicadas canecas de porcelana esmaltadas para café á 8$ a duzia, ditas de ditas com frisos de côr á 6$ a duzia, canecas de porcelana branca para creme a 3$500 a duzia, copinhos de porcelana branco para ovos á 1$200 á duzia, tigellas de porcelana branca para caldo á 500 rs. ditas grandes para farinha a 1$, bonitos aparelhos de louça ingleza com froiso de cor completos para jantar, constando de 20 duzias de pratos diversos, 2 sopeiras, 1 saladeira, 8 pratos com tampa, 4 molheiras, 16 pratos travessos por 120$, ditos completas para almoço da mesma louça á 11$, grande sortimento de louça avulsa, constando de pratos com tampa sopeiras, molheiras, pratos travessos, pratos avulsos com frisos de diversos tamanhos, pratos com corôas á 2$700 a duzia, ditos pagode Chinez, grande quantidade de tigellas pintadas de diversos tamanhos, bules, bacias, que se vende por modicos preços.

Quinquilharias — Ricos candieiros para gaz de vidro e porcelana, feitio de jarro, á 14$ e 16$ cada um, ditos de vidro de côres á 6$, lamparinas, grande sortimento de vidros de metal para dependurar, para cima de mesa e para parede, á 1$600 1$800 2$ e 2$500, e um grande sortimento de jarrss de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 20$ o par, casticaes de vidro de côr para vela á 3$ o par, lindos pratinhos de louça esmaltado com tampa para sardinhas e outras á 2$ 2$500 cada um. lindos boles de louça da China á 2$500 3$ e 3$500 cada um, sextinhas de vidro de cores com azas para cartões á 1$500 2$ cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas de 4$ á 5$ o par, copos de barro, bonitos ternos de bandejas ovaes á 11$, ditos quadrados á 7$, grande sortimento de bandejas avulsas de 1$300 á 2$600 cada uma, ditas para farinha á 1$200 uma, talheres de facas com cabo de metal fino á 12$ a duzia, ditos de ditas cabo de osso finas de 5$500 á 10$ a duzia, colheres de metal fino para sopa á 5$ a duzia, ditas de dito para chá á 2$400 a duzia, conxas para sôpa e para assucar, port-braazas de latão á 500 rs. um, lindos paliteiros de porcelana branca fina á 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$ cada um, galheteiras de 3 e 4 vidros.

Calçado.—Botinas de bezerro para homem á 6$ o par, ditas gaspiadas para senhora á 3$ e 3$200 o par, ditas de ditas para criança a 2$ o par, sapatos de tapete e de trança para homem e senhora, de 1$500 á 1$800 o par, ditos de tapete avelludados para crianças á 1$ o par.

Miudezas.—Duzia de carriteis de linha de Alexandre 200 jardas á 920 rs. caixa com 50 novellos de linha branca á 680 rs., lãa muito fina para bordar bonitas côres á 6$400 a libra, duzias de caixinhas de grampas á 400 rs., duzia de caixinhas de alfinetes pretos e brancos á 1$300, leques de papel para o theatro á 200 rs., ditos de madeira emitação de sandalo, muito bonitos á 2$, thesouras finas de ponta torta para unhas á 6$ a duzia, pentes transparentes finos para alizar á 2$ a duzia, cadarço de linho de diversas larguras branco á 360 rs a duzia de peças, trança de lãa a fina de côres para debrum á 240 e 400 rs. a peça, trança branca de caracol á 560 rs a duzia de peças, tranças de lãa de côres de caracol á 600 rs. a duzia de peças, sutaxe branco de algodão á 280 rs. a duzia de peças, caixas de agulhas francezas 4 papeis por 220 240 rs. o milheiro, agulhas para crochet, toucas de lãa francezas muito bonitinhas para crianças á 800 rs. uma, caixas de superior papel amizade á 700 rs., ditas de dito de côres á 800 rs., caixas de 100 envelopes á 500 rs., papel almaço pautado dito de peso, dito para forro de casa, meias cruas para crianças á 3$500 a duzia, e inglezas muito finas sem costura de numero 2 á 8 de 4$500 á 5$500 a duzia, meias para meninas de todas as idades á 3$500 a duzia, ditas inglezas sem costura para homem á 5$500, e muito finas á 6$500 a duzia, ditas com pé de côr á 8$ e 8$500 a duzia, superiores meias inglezas para senhora á 6$, 8$, 10$ e 16$, luvas de fio da Escossia finas brancas e de côres para senhora á 3$ a duzia, superiores luvas de pellicas brancas, pretas e de cores para homem e senhora, grande sortimento de bengallas, espingardas para crianças, brincos e alfinetes de borracha para luto, e correntes para relogios á 800 rs., jogos de vispora á 320 rs., gravatas de seda de 200 rs. á 2$500 cada uma, grande sortimento de botões e guarnições para camisas de homem de 400 rs. a 2$ cada uma, botões de madreperola grande e para colletes, grande sortimento de abotuaduras para colletes, e ditas de osso para palitots e colletes, groza de botões de osso para calça á 240 rs., peças de fita de sarja de cores sem beira de n. 1 á 700, ditas de dita de setim estreita e largas e 240 á 500 rs. peças de fitas de veludo estreita preta á 640 rs. ditas largas, e muitas outras mindezas que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Este estabelecimento acha-se aberto desde as 6 horas da manhãa as 9 da noite.

15—Rua da Imperatriz—15
EMPORIO COMMERCIAL
ULYSSES & IRMÃO.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, gratos para com o respeitavel publico pelo acolhimento favoravel que tem recebido de seus freguezes; sinceramente lhe agradecemos tão expontanea como grata coadjuvação. Certos est mos que devemos continuar a receber este favor porque o nosso programma será fielmente comprido: que é vender barato e haver sinceridade nos tratos.

Convidamos portanto as Exmas. familias e aos mascates a virem ao nosso estabelecimento ou mandar buscar as amostras das fazendas que recebemos ultimamente, pois temos fazendas da mais apurado gosto e do melhor que vem ao nosso mercado.

Grosdenaples

Temos o melhor sortimento deste artigo e vendemos por menos que outra qualquer casa.

Ditos de côres.

O Cysne tem o mais lindo sortimento e de superior qualidade que vendemos por 2$500 e 2$800 rs.

SETINS DE CORES.

Temos de todas as qualidades e preços mais baratos que outro qualquer.

E' PECHINCHA

Alpaca lavrada com cordão a 560 rs. o covado, dita com flores e listras a 640, 700, 900, 1$000 e 1$200 rs., estas ultimas são tão finas que ninguem dirá que é lãa, são muito largas.

Lãas á Saboya

Recebemos umas lãas com seda, fazenda inteiramente nova no mercado, tem um brilho que as torna recommendavel.

Pechincha

Poil-de-Chevre fino e com muito brilh a 560 rs. para acabar.

Córtes a Minerva

E' uma fazenda de lãa com listras de seda de côr que faz uma vista extraordinaria com 19 e 20 covados por 22$000.

Cortinados

Temos completo sortimento e vendemos por menos que outro qualquer.

Cambraia para cortinados de superior qualidade com 20 varas a 11$000 a peça.

CHITAS

O Cysne tem o melhor sortimento de chitas finas desde 280 até 440 rs., podemos affiançar serem côres fixas.

MADAPOLÕES

Temos madapolões desde 4$900 até 16$500, porém esta qualidade tem 40 jardas ou 32 varas é muito largo e encorpado. Dito francez com 24 jardas a 8$ e 11$000.

Cambraias Victorias finas desde 4$500 até 8$000 rs.

Ditas transparentes finas de 3$500 até 14$000, porém éstas são largas.

Córtes de cambraia branca com 8 varas com flores bordadas muito lindas a 7$000.

ORGANDYS BRANCO

Temos organdys branco fino de 6$ e 8$, dito de côr a 7$000 a peça.

Cambraia de côr

Temos cambraias de côres com barras a 560 rs. o metro, ditas miudinhas a 500 rs. são finás e côres fixas.

Meias para homens, ditas para senhoras, ditas para meninos e meninas, de todos os preços e qualidades.

Espartilhos

Temos espartilhos de diversos tamanhos e preços.

Vestuarios para baptisados.

O Cysne tem vestuarios para baptisados muito lindos e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CRETONES.

Recebemos cretones de côres escuras e claras proprias para vestidos de senhoras que vendemos por 440 rs.

LENÇOS.

O Cysne tem lenços de esguião de 5$ até 9$000, ditos de cambraia de linho em caixas de duzia a 7$000, ditos brancos, de cassa muito finos a 2$500 rs., ditos de côres fixas proprios para rapé a 4$000 a duzia.

Tapetes para guarnição de salas, de todos os tamanhos e por menos preço do que em outra qualquer casa.

Bretanhas de superior qualidade a 1$, 1$200 e 1$400 rs. a vara.

FLANELLAS.

Temos de todas as qualidades, tanto de côres como brancas e por menos do que em outra qualquer parte.

Casemiras de côr, sendo: verde, amarella, e encarnada.

Chales de merinó.

Temos de 2$500, 4$, 5$500 e 6$500 rs. ditos chinezes a 14$000, estes ultimos tem seda e são muito lindos e proprios para uma senhora honesta.

Filó bordado, liso fino, dito com salpicos, dito preto liso e com salpicos.

Colxas brancas de fustão a 2$700 rs., ditas de côres a 2$800 e 6$000 rs., ditas muito grandes com bonitos desenhos a 12$000.

Atoalhado.

Temos atoalhados de linho muito largo, dito de algodão adamascado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, dito de algodão a 1$800 rs. o metro.

Brins pardos e de côres para todos os preços, dito lona branco proprio para roupa de homem fazenda de superior qualidade.

Para luto.

O Cysne tem chitas pretas de superior qualidade, cassas pretas e com salpicos, alpacas para todos os preços, camião superior, merinó verão e princezas; tudo se vende por barato preço.

Algodão enfestado com 9 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e outros misteres, que vendemos pelo barato preço de 900 rs. a vara.

Completo sortimento de casemiras de côres, ditas pretas para todos os preços, pannos finos para todos os preços. Tambem temos um bom alfaiate e nos encarregamos de mandar fazer qualquer peça de obra que ficará a gosto do freguez.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um vez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

COFRES DE FERRO
COFRES DE FERRO
COFRES DE FERRO

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores SHAW, HAWKES & C., RUA DA CRUZ N. 4.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO

ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outros visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosorico albuminorico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtado, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma-lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais inveterado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

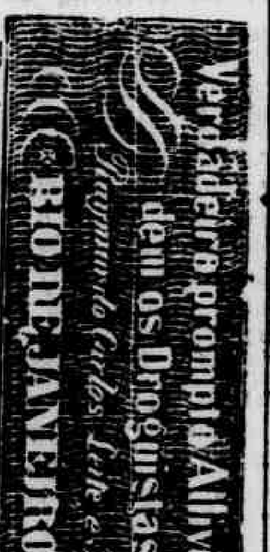
A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)



Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

— Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 49, o amarzem de louça fina e ordinaria, a qualquer pessoa que se quizer estabelecer, a dinheiro, ou com algum praso com garante a vontade do proprietario; no mesmo armazem, vende-se a dinheiro á vista, apparelhos para chá de porcelana, dourados e de frisos de côres, ditos de porcelana branca, apparelhos para jantar de porcelana branca, ditos para jantar de friso verde e azul, inglezes, ditos para chá, vasos de porcelana para flores, compoteiras, garrafas, copos para agua, calices para vinho e champanhe, de chrystal e lapidados finos; e outras muitas peças que será enfadonho mencionar por extenço, que se vende por menos do que em outra qualquer parte de 5 a 10 por cento, por ter o dono de acabar com o estabelecimento.

Dados e gamão.

O muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 4, recebeu taboias e copos de marfim, cousa de apurado gosto, e tambem perfeitos dados de marfim, sendo tres em uma caixinha proprios para os apreciadores de.....

Casas para vender

Vende-se a casa terrea da rua do Pillar n. 114 em que está um açougue, que rende 10$ mensaes, e tem uma mei-agua no fundo que rende mais 8$ mensaes, e outra ao lado que rende mais 5$000 mensaes, e quintal com fundo até a rua dos Guararapes. Outra casa terrea na rua dos Guararapes n. 63, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado: os pretendentes dirijam-se á rua do Brum ns. 100 a 104, fundição de Cardoso & Irmão, ou na mesma rua n. 20.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Na rua do Crespo n. 20.

Chitas de uma só côr propria, para a praça, côr de cinza e côr de ganga, muito lindas a 280 e 300 rs. o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem connecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de seda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.

Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.

Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.

Chita a 160 rs. o covado.

Córtes de chita para vestidos a 1$600.

Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs. o covado.

Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.

Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.

Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.

Chitas róxas côr de tyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.

Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.

Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.

Baêtas de lãa de côres modernas a 4$000.

Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.

Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.

Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.

Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.

Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.

Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.

Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.

Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.

Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.

Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.

Flanellas de côres a 640 rs. o covado.

Para luto

Princetas pretas a 640, 800 e 1$000.

Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.

Cassas pretas a 640 rs. a vara.

Chitas pretas a 300 rs. o covado.

Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. e covado.

Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.

Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençóes, cortinados bordados para janelias, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio

Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e palitots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.

Panos finos pretos e azues.

Casemiras pretas muito finas.

Brins brancos de linho de todas as qualidades.

Ditos pardos trançados e lisos com listras.

Ditos de côres de todas as qualidades.

Seroulas francezas de linho e algodão.

Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prêgas, com collarinho e sem elle.

Ditas de meia de differentes preços.

Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.

Ditas inglezas para meninos.

Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.

Collarinhos e punhos de linho.

Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam-se levar pelos caixeiros.

ATTENÇAO
FLOR DE OURO

Forte mania de annunciar! vive o *Diario de Pernambuco* cheio de attenções, vende-se isto, vende se aquillo, e uma infinidade de cousas só para massarem a attenção do respeitavel publico! no entanto, os proprietários do novo e bem montado estabelecimento de joias, intitulado—FLOR DE OURO—sito á rua do Rosario larga n. 24 A tendo preparado com toda a elegancia e gosto não vem para o conceituado *Diario de Pernambuco* apregoar que tem as melhores joias de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, tudo da ultima moda, e que vende mais barato que em qualquer outra parte, se elles quizessem seguir esta rotina de annunciar, diriam que estão completamente sortidos de bellos adereços, cadeias para relogios, anneis braceletes e uma infinidade de artigos que será enfadonho mencionar e que só com á vista poderia o respeitavel publico e com especialidade as Exmas. Sras. frequentando dito estabelecimento, a sua vontade apreciarem.

A'
ROSA BRANCA
Rua da Imperatriz n. 58
A LOJA É NOVA
Grande pechincha

Chitas escuras muito bonitas, côres fixas e bom panno a 240 rs. o covado

Chitas precale delicadissimos padrões e muito finas a 360 rs. o covado

Cambraia branca transparente o que ha de mais fino com um anilado lindissimo, muito propria para vestido de baile a 6$000, só na Rosa Branca rua da Imperatriz n. 58.

Cambraia de côr miudinhas com delicados padrões e cores garantidas, as melhores e mais modernas a 320 rs. o covado.

Madapolão fino a 5$000 a peça com 20 varas só na Rosa Branca. Vende-se muitas outras fazendas por preço muito em conta, dão-se amostras, e manda-se levar em casa, na

ROSA BRANCA
Rua da Imperatriz n. 58.

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas ão
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, è universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, das vias digestivas, ou nevroses em geral, assim que para as molestias nervosas das prenhes. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante e dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **B. Chevalet**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C^a^**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão*, **Ferreira e C^a**; em *Ouro Preto*, **Welerson.**

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer do momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C^a Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL, 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

Resposta á falla do throno.

(Continuação).

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :— . . . hei de seguir o curso de minhas idéas ; não posso receber a imposição do nobre deputado ! (Apoiados, muito bem !)

O nobres deputados não nos dizem quaes são as suas idéas, e todo o publico está no conhecimento de que os nobres deputados se acham de accordo entre si, que não têm ainda idéas assentadas sobre esta materia ; e o nobre deputado pelo 4º districto, que se apresenta como orgão mais autorisado e genuino do pensamento, que dictou a emenda ao voto de graças, em todo o seu discurso revelou-se contrario a qualquer idéa de emancipação. S. Exc. disse-nos que esta idéa não estava no sentimento publico, nem era uma verdadeira necessidade, mas apenas uma imposição que nos ha de trazer grandes males. Acoroçoando dest'arte quanto póde a resistencia dos proprietarios agricolas, procurando exagerar os effeitos da medida para incutir os maiores terrores, chegou S. Exc. ao ponto de dizer-nos que para chegarmos a emancipação é mesmo que abalar pelas nossas instituições que tem a sua mais forte columna nos proprietarios agricolas ; e accrescentou que a solução que se procurava dar a esta questão tinha partido de inspiração nascida de regiões inaccessiveis á censura.

Mas, Sr. presidente, dizendo que a proposta do governo não serve, os nobres deputados declaram que têm cousa muito melhor na algibeira. Entretanto porque não appareça esse trabalho, porque recusam-nos esse prazer ? Porque negar-nos a satisfação de abraçarmo-nos com SS. Exc, e dizer : o Brasil está feliz, porque os nobres deputados sem ter os auxiliares que tem o governo, descobriram a verdadeira solução deste grande problêma ?!

Logo disto, o nobre deputado salta por todos os agentes responsaveis e vai procurar uma origem inaccessivel á discussão. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Evangelista Lobato :—A pessoa do Imperador é inviolavel e sagrada e não póde ser trazida para a discussão. Protesto em nome do partido conservador. (Muitos apoiados.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—Sr. presidente, as allusões do nobre deputado são injustas (apoiados) ; e se ellas fossem verdadeiras, lançariam o descredito sobre aquelles que têm sido ministros da corôa e têm sustentado estas mesmas idéas ! (apoiados) : é preciso, Sr. presidente, fechar os olhos ou não abrir as paginas da nossa historia contemporanea para dizer que a idéa da emancipação nasceu hontem por uma inspiração irresponsavel e arbitraria ! (Muitos apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—Desde o seculo passado, quando eramos ainda colonia de Portugal, já se reconhecia a necessidade de pensar na solução deste problema. Quem não sabe que os fundadores da nossa independencia procuraram até inscrever na constituição do Imperio disposições a esse respeito ?

O Sr. Coelho Rodrigues :—Apoiado. No art. 254 do projecto da constituinte.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—Seria ocioso estar eu dizendo á camara o que ella sabe, mas recordarei que na lei de 20 de outubro de 1823 já se recommendava aos presidentes das provincias que pensassem nos alvitres necessarios para a emancipação dos escravos. Não estavam, pois, estas idéas no coração de todos os Brasileiros, no coração de toda a humanidade, desde a nossa independencia, e até mesmo muito antes della ? Apoiados.)

Quando, Sr. presidente, o illustre visconde do Uruguay veio nesta casa defender-se dos dissabores por que passou a nação brasileira quando os cruzeiros inglezes affrontavam a nossa bandeira, elle nos disse que fomos imprevidentes na repressão do trafico de Africanos, condemnados por tratados, por todo o mundo civilisado, pela moral e pela religião ; que não podia esse escandalo continuar no Brazil, e que a imprevidencia levara-nos a olvidar as medidas necessarias para não passarmos por transes como aquelles.

Quem não sabe, senhores, que entre nós a completa extincção do trafico produzio os mesmos effeitos que nas calonias francezas e inglezas e nos Estados-Unidos ?

Quem não sabe que esta medida só por si foi o golpe mais profundo que se desfechou na instituição que nos dóe, e é uma mancha em nossa bandeira ? Quem não sabe que a extincção completa do trafico produzio uma grande transformação em nossos estabelecimentos agricolas, nas relações dos senhores para com os escravos ? (Apoiados.)

O que era isso senão o triumpho lento mas seguro da grande idéa da emancipação, como uma daquellas que estão gravadas, não digo só no coração dos homens generosos, mas no da humanidade inteira ? (Muito bem : apoiados.)

Veio a guerra dos Estados-Unidos, e, durante essa luta colossal, qual foi o pensador brazileiro, que, vendo desapparecer o ultimo exemplo que podia servir de consolo e de apoio moral ao nosso atraso na manutenção do trabalho servil, não comprehendeu que era preciso pensar no que devia ser de então em diante a escravidão no Brazil ?

Não foi este o sentimento geral ? E não deviam estas idéas merecer a attenção dos estadistas deste paiz ? Seria preciso que uma vontade irresponsavel, uma entidade que está inaccessivel á censura, lhes dissesse : E' tempo de cuidar deste assumpto ?

Sr. presidente, se esta allusão fosse verdadeira, não importaria uma censura, porém o mais esplendido elogio ao poder irresponsavel (apoiados), e ao mesmo tempo a mais grave accusação aos estadistas do Brazil ; (Apoiados).

Nas camaras, na imprensa, em discursos, como aquelle que o nobre deputado pela provincia de Minas o Sr. Dr. Perdigão Malheiro recitou perante o instituto da ordem dos advogados, foi este assumpto muito bem tratado ; recordo-me que o nobre deputado tomára então por titulo de um de seus discursos. . .

O Sr. Perdigão Malheiro dá um aparte

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—Eu sinto que fossemos chamados a esta discussão com tanta soffreguidão, sem que ao menos se nos désse tempo para decidir se a questão devia ou não ser tratada em sessão secreta, porém os nossos prudentissimos amigos, que querem a união do partido conservador, offereceram nos este conflicto...

No discurso, a que me referi, o nobre deputado por Minas-Geraes discutia e procurava demonstrar a illegalidade da propriedade constituida sobre o escravo.

O Sr. Perdigão Malheiro :—No direito absoluto.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—Quem ennuncia e sustenta these como esta no Brazil, não é, não póde ser adversario da proposta do governo. Eu tenho aqui os seus projectos, e o illustre deputado ha de chegar por força a um accordo comnosco, porque nesses projectos estabelece que, depois da lei, nascerão livres os filhos das escravas ; constitue o peculio do escravo, e lhe dá o direito de alforria mediante indemnisação ao senhor.

O Sr. Perdigão Malheiro dá um aparte.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : O nobre deputado, quando apresentou essas idéas, que são as capitaes nesta questão...

O Sr. Perdigão Malheiro dá um aparte.

O Sr Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—Mas quem diz que não póde ser o projecto modificado ?...

Sr presidente, os nobres deputados collocaram-se em terreno falso e balofo. Para se manterem nessa posição são obrigados a lançar sobre o seu partido a pecha de inimigo da emancipação. A camara ouvio o nobre deputado pelo 4º districto dizer...

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—... ouvimos lhe dizer que a idéa da emancipação não é do partido conservador, mas do liberal, que a gloria da iniciativa pertence a este.

Sr. presidente, é preciso repeti-lo bem alto : A gloria não compete exclusivamente a nenhum dos dous partidos, como nenhum delles é responsavel pela nossa inacção a esse respeito.

A idéa da emancipação dominava ha muito nos sentimentos de todos os brasileiros, e foi apregoada até mesmo antes de nossa independencia politica, quando não existiam ainda os partidos actuaes. Se é desse tempo como se arroga o nobre deputado o direito de ser o unico interprete do partido conservador e vem dizer-nos que a idéa nasceu do partido liberal ? Ahi estão os factos para provar o contrario.

Não pertence nem ao partido conservador, nem ao liberal, a causa da emancipação pertence verdadeiramente a todos os brasileiros (apoiados) ; e mereceria lastima e muita lastima o partido conservador, se inscrevesse na sua bandeira — não queremos a emancipação — (apoiados) ou — queremos adia-la para as kalendas gregas — o que seria o mesmo. (Muitos apoiados.)

Sr. presidente, quando em França muitos membros da commissão especial nomeada para dar parecer a respeito de materia identica, concernente ás colonias francezas, impugnaram a solução dada na proposta da maioria, que opinava pela emancipação immediata e simultanea, o meio suggerido pela minoria dissidente foi o que se contém na proposta do governo brasileiro. E tão ponderosos pareceram á propria maioria esses votos dissidentes, que ella o apresentou em segundo projecto, como iniciativa digna de ser apreciada e quiçá preferida.

Entre nós uma proposta analoga, uma proposta que está apoiada nos pareceres de conselheiros de estado, e nos trabalhos elaborados por uma commissão especial desta camara, encontra essa existencia calculada, que fecha os olhos e cerra os ouvidos a toda a discussão ! Ao ouvir tanta intolerancia e tão exagerados receios, recordo-me das palavras do nobre deputado pela provincia de Minas no discurso a que já alludi, e com ellas me alento :

« Mas é impossivel que no seculo XIX as cousas continuem do mesmo modo por todo o correr dos seculos.

« Vozes generosas se tem levantado por toda a parte ; as nações christãs mais civilisadas convergem em uma idéa, e a tem espalhado e feito fructificar.

« Essa idéa, que na ordem moral e politica se torna caracteristica do seculo em que temos a felicidade de viver, é *a abolição da escravidão*.

« Parece-me estar ouvindo um susurro, e o écho repetir : *Sois abolicionista ; quereis conflagar o paiz ; destruir a lavoura, já tão acabrunhada ; estancar uma das fontes da riqueza publica e privada ; finalmente. destruir a propriedade constituida sobre os escravos.*

« A semelhantes censuras direi, como Themistocles a Eurybiades : *Dai, mas ouvi.* »

E' o que nos está acontecendo, e os nobres deputados não seguem o conselho do illustre orador do instituto da ordem dos advogados ; elles dão e não querem ouvir, Sr. presidente ! (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira : — Era um emancipador convencido, e não desses improvisados...

O Sr. Perdigão Malheiro : — Hei de explicar tudo isso a seu tempo. Quanto ao fim, estou de accordo ; quanto aos meios da proposta, discordo.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) : — Mas o que eu não esperava do nobre deputado é aquillo que elle tanto receiava em 1863, aquellas exprobrações.... Não esperava delle que, como disse, tem idéas identicas ou, pelo menos, muito proximas ás nossas, que viesse levantar esta questão, e condemnar a proposta sem exame e sem debate. Este procedimento é que eu não esperava do nobre deputado ; e se elle votar pela emenda, não haverá juiz imparcial no Brasil que o absolva. (Apoiados.) (Oh, oh, diversos apartes.)

Sr. presidente, bem se vê de que lado está a prudencia e o espirito conciliador, que deve trazer a um só gremio esta familia conservadora ! V. Exc. note que nós ouvimos immoveis e silenciosos os nobres deputados quando discorrem e censuram desde a cupola social até ás ultimas camadas ; ninguem os interrompe. (Apoiados) Os nobres deputados (rindo-se), exemplos de prudencia, os apostolos da união do partido conservador, não nos podem ouvir sem interromper, quando queremos mostrar perante todo o Brasil que não tem motivo plausivel para a apresentação desta emenda e que é preciso dar-lhe algum outro !

Sr. presidente esta materia não póde ser rejeitada *in limine* ; os nobres deputados teem o poder de fazê-lo, mas não teem o direito, porque para ter o direito seria preciso que pudessem convencer o paiz de que este seu procedimento é prudente, e de que a proposta do governo não contém solução que possa ser tomada em consideração.

E para demonstrar quanto é prematura essa condemnação sem exame e sem debate eu quero antepôr ás opiniões dos nobres deputados opiniões de autoridades, que elles não podem deixar de reconhecer como muito illustradas, e muito dignas do apoio de todo o Brasil.

Senhores, o projecto da commissão especial da camara é conhecido ; debalde levantaram-se aqui vozes dizendo que esse projecto é muito diverso. A seu tempo, quando o confrontarmos com a proposta do governo, ver-se-ha que estão ambos quasi de inteiro accordo.

O meu honrado collega Sr ministro da justiça, leu já o parecer do sempre lembrado Euzebio de Queiroz sobre a idéa capital deste projecto. No conselho de estado votaram tambem por esta idéa homens da importancia dos Srs. Abaeté, Nabuco, Salles Torres Homem, visconde de Sapucahy, visconde de S. Vicente, visconde de Jequitinhonha, Euzebio de Queiroz, visconde de Itaborahy, e a humilde pessoa que tem a honra de dirigir-se á camara neste momento.

O Sr. Andrade Figueira : — O Sr. barão de Bom Retiro, com restricções.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) : — Sr. presidente, não me incommoda que os nobres deputados digam que votei neste ou naquelle sentido no conselho de estado, e V. Exc. vê como elles se irritam só porque citamos duas autoridades a que SS EExc. não podem deixar de curvar a cabeça, os Srs Euzebio de Queiroz e visconde de Itaborahy.

O Sr. Paulino de Souza : — V. Exc. autorisa-nos a ler todos os pareceres ?

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—Quando os nobres deputados quizeram apresentar a emenda, não me pediram conselho ; por conseguinte, a este respeito, aconselhem-se comsigo mesmos (Apoiados e hilaridade).

O Sr Andrade Figueira :—E Vv. Excs. pediram conselho para apresentarem a proposta ? Atiraram aqui essa bomba sem ouvirem a ninguem.

O Sr. Paulino de Souza :—Nós não temos dever de pedir conselhos para apresentar idéas, e o governo deve consultar ás camaras.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—Tenham paciencia os nobres deputados, esta questão não póde ser levada por este modo ; exige muita calma, muita tolerancia. (Apoiados).

Vou ler a opinião que emittio o Sr. visconde de Itaborahy :

« Assim, penso que o meio que temos de abolir a escravidão no Brasil é decretar a liberdade do ventre, a contar de um prazo que dê ao governo tempo de prover o modo de executar esta medida. A emancipação se fará lenta e gradualmente, mas de uma maneira efficaz e infallivel, e satisfará ás aspirações dos que desejam ver a raça escrava recuperar os direitos que lhe deu o Creador, sem ser á costa do aniquilamento dos seus senhores. Não acredito, todavia, que tal medida mesma seja isenta de perigos. »

O Sr. Andrade Figueira : — Lêa o resto.

O Sr. Paulino de Souza :—Sim, lêa até ao fim.

O Sr. Andrade Figueira :—O contrario é defraudar o pensamento alheio. Lêa até ao fim.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—Sr. presidente, o que se vê neste periodo, e que debalde tentaram obscurecer os nobres deputados, é que o Sr. visconde de Itaborahy votou pela liberdade do ventre. Era o que eu pretendia mostrar. A continuação do que está neste impresso, o nobre ex-ministro do imperio o possue ; lêa-o elle, se quizer ; essa publicidade não ha de correr por minha conta ! (Muito bem, oh ! oh !)

O Sr. Andrade Figueira :—E' pouca lealdade.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—Sr. presidente, peço a V. Exc. que convide o nobre deputado pelo 4º districto do Rio de Janeiro a respeitar-me, para que eu o respeite tambem ! (Muitos apoiados). O nobre deputado não póde dizer que ha deslealdade no meu procedimento, quando leio um periodo que contém uma idéa completa, e que é attinente ao meu fim que é provar que esse illustre estadista votou pela liberdade do ventre ! (Apoiados ; muito bem). Não julgo necessario por minha conta ler e dar publicidade a todas as considerações que elle fez em uma sessão secreta do conselho de estado. Os nobres deputados que as leiam e tirem d'ahi o partido que quizerem em favor de sua causa ; mas não podem dizer que sou desleal, porque não quero tomar a responsabilidade de tudo quanto alli se disse. (Muito bem !)

O que importa saber é se foi aceito o principio da liberdade do ventre. Que esta solução, como qualquer outra, tem inconvenientes, Sr. presidente, sabe-o todo o mundo, e não ignoramos nós. (Apoiados). Quem não sabe que na solução dos negocios humanos não se póde conseguir cerrar a porta a todos os males e inconvenientes, mas evitar o mal maior, não o de uma classe somente, porém o de todas as classes da sociedade ?

Venha a solução que os nobres deputados estão elaborando, e veremos se ella remove todos os inconvenientes que offerece a solução desta grave questão !

O Sr. Presidente :—Eu não ouvi que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro tivesse proferido palavra alguma que fosse offensiva ao caracter de V. Exc. ; se ouvisse immediatamente pediria que a retirasse.

O Sr. Andrade Figueira : — Não proferi nenhuma. Isso é recurso de rhetorica.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—Ora, Sr. presidente, O nobre deputado, que condemnou o partido conservador a ser escravocrata, já quer tambem agora condemnar até a rhetorica, entretanto que elle hontem usou da rhetorica com a maior liberdade. (Hilaridade) Os quadros sombrios que S. Exc. aqui nos descreveu, essas regiões a que remontou-se, regiões inaccessiveis, tudo isto o que foi senão rhetorica, a bem de sua causa ? Portanto, tenha o nobre deputado tolerancia ; o publico nos observa, o paiz ha de ler-nos e ha de dizer de que lado está a prudencia, ha de ver se os nobres deputados querem, com effeito, chegar a uma solução satisfactoria, digna deste paiz, ou se o procedimento que teem tido é com o fim de entregar este gravissimo assumpto á mercê de acontecimentos que ninguem póde prevêr. Tenham, pois, os nobres deputados paciencia para ouvir, respondam, contestem, mas não dêem apartes que possam azedar o debate, e não procurem a todo o momento interromper os oradores que sustentam esta causa, que é a causa da justiça, e que, a despeito de todos os esforços de seus antagonistas, ha de triumphar, estejam disso certos os nobres deputados. (Apoiados geraes).

Ouço sempre com prazer os apartes que podem elucidar a questão ; apartes, porém, como os que se tem dado, certamente não os desejo ouvir. E sobretudo o que eu temo, Sr. presidente, é essa excitação que appareça em nossos debates, porque este publico que nos observa e que sabe que esta camara unanime é de conservadores, não poderá deixar de perguntar :—Como póde uma idéa tão generosa produzir essa discordia entre amigos ? (Apoiados).

E quem já a condemnou quer outra medida que possa substituir a esta ?

Sr. presidente, já mostrei que uma proposta desta natureza não póde ser recebida nas pontas de bayonetas, ser condemnada *in limine* ; é digna da consideração da camara e de um debate reflectido. Já mostrei tambem que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro dormio o somno de Epimenides quando nos disse que esta idéa da emancipação surgio inesperadamente, que não estava no sentimento publico e não tinha conquistado os espiritos ; que os grandes pensadores deste paiz a julgavam ainda muito longe da actualidade.

Agora, Sr. presidente, devo considerar as proposições do nobre deputado a respeito do partido conservador.

O nobre deputado esforçou se por demonstrar que a idéa da emancipação é dos liberaes, que o seu partido nunca a inscrevêra em sua bandeira

Eu esperava que, segundo a consequencia logica dos seus principios, reconhecesse e dissesse tambem que são os liberaes que devem realisar esta idéa ; mas a logica do nobre deputado não o levou a essa solução, e então S. Exc., definindo-nos o caracter e a missão de cada um dos dous partidos, disse : o partido conservador é de resistencia, o liberal é de iniciativa, é o que explora os terrenos desconhecidos.

Quererá, Sr. presidente, o partido conservador de 1870 aceitar a missão, que lhe dá o nobre deputado pelo 4º districto ? Estará elle privado de iniciativa ? Não será mais que a remora do partido liberal ? (Apoiados).

E por sua parte quererá o partido liberal aceitar tambem a missão que lhe deu o nobre deputado, de ir explorar o desconhecido, e, quando tiver feito alguma descoberta, chamar então o partido conservador para que lhe vá tomar o privilegio da invenção, e encarregar-se de leva-la a effeito ? (Risadas e apoiados).

Pois o partido conservador, senhores, está condemnado á inercia, á inacção ? Não cuida dos factos sociaes ? Não pensa do futuro deste paiz ? Não póde ter iniciativa ? E' preciso que esta venha do partido contrario ? E o lado liberal, para que esta theoria, eminentemente commoda para o partido conservador, seja uma realidade, prescindirá das vantagens da sua invenção, deixando que esta seja aproveitada e executada pelo partido conservador ?

Sr. presidente, não é esta a missão do partido conservador, e não o tem sido. (Apoiados)

O partido conservador tambem tem iniciativa, tambem tem previsão (apoiados) ; não é só um partido de resistencia e reacção, e o tem provado muitas vezes. (Apoiados).

Quem promoveu, na ordem dos melhoramentos materiaes, os caminhos de ferro no Brasil ? Quem deu desenvolvimento á sua navegação fluvial ? Quem extinguio o trafico dos africanos ? Quem tomou sobre si a grande responsabilidade de arrostar os preconceitos desse poder, com que tanto nos assestou S. Exc., o poder que dá os diplomas de deputado ? Quem fez a eleição por circulos ?... O partido conservador : a iniciativa lhe pertence.

Agora mesmo estamos iniciando reformas de accordo com o que diz o nobre deputado. O illustre ex-ministro do imperio não se mostrou um conservador do progresso, iniciando tantas reformas ? Como é, pois, que o nobre deputado, empenhado em deter-nos os passos nesta questão, em impedir que se faça alguma cousa a bem da emancipação dos escravos, chega ao ponto de negar iniciativa ao seu partido, condemnando-o a um papel tão triste, e impondo ao mesmo tempo ao partido contrario a pena de Tantalo, pois que ao approximar-se do poder terá que renuncia-lo para que sejam as suas idéas, as suas descobertas realisadas pelo partido conservador ?

Não, Sr. presidente, não é esta a missão do partido liberal, nem o partido conservador está reduzido ao unico papel de pôr calces nas rodas do carro do progresso dirigido pelos liberaes, quando veja que elle vai cahir no precipicio. (Apoiados ; muito bem).

E quem não vê, Sr. presidente, que o nobre deputado, deprimindo assim a missão do seu proprio partido, está em terreno falso, advoga uma causa que não póde ter os votos nacionaes : quem não vê que o nobre deputado quer interessar o seu partido em favor de uma idéa que é contraria á opinião universal no Brasil e fóra delle ? (Muito bem !)

Sr. presidente, não desprezemos essa opinião publica estrangeira, em que ha pouco com tanta razão fallava o meu nobre amigo Sr. ministro da justiça. Ella tem, quer o queiramos quer não, uma grande influencia sobre nossos sentimentos, nossos costumes e nossas idéas. Hoje os povos estão em communicação mais frequente entre si, do que ha annos estavam as differentes fracções de uma mesma nacionalidade. Não podemos encerrar-nos dentro dos muros da China, e dizer : Não nos importa a opinião estrangeira ; prevaleçam por toda a parte a moral, a religião, as verdades das sciencias politica e economica : os exemplos do mundo civilisado não podem influir sobre nós, não nos devemos importar com elles !

Não, meus senhores, esta idéa, não cessarei de repeti-lo, penetrou no espirito nacional do Brasil, e não póde deixar de ficar victoriosa ! (Muitos apoiados ; muito bem).

Eu nada poderei accrescentar, Sr. presidente, ao que disse o meu illustre amigo Sr. ministro da justiça, no sentido de offerecer aos proprietarios agricolas do Brasil conselhos mais prudentes e salutares do que aquelles que lhes deu o nobre deputado pelo 4º districto do Rio de Janeiro.

Ninguem pretende pôr em perigo a sorte da lavoura no Brasil ; não ha insensato que não reconheça quanto tem de sagrado e respeitavel essa propriedade ; mas tambem todos reconhecem que não é possivel manter-se o *statu quo*, que está no interesse da propria lavoura não oppôr-se á essa idéa ; que é preciso conciliar os interesses bem entendidos da propriedade agricola com os de todas as outras classes da sociedade. (Apoiados).

O nobre deputado fallou-nos em medidas preparatorias, em meios materiaes de execução ; citou-nos tambem o parecer do duque de Broglie.

Quando, porém, assim se exprime o nobre deputado perde sempre de vista este ponto capital : o duque de Broglie, como aquelles que o acompanharam nesta materia, não queria a solução que lhe dá a proposta do governo : não queria a emancipação lenta e gradual, queria a abolição simultanea e immediata.

O Sr. Andrade Figueira : — Não apoiado.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—O nobre deputado obriga-me a trazer para aqui os livros e a ler... mas de que serve tambem ler ? Não está ahi o voto de graças ? Todos nós não o entendemos como inoffensivo das intenções dos nobres deputados a respeito da proposta ? De que serve trazer testemunhas ? O nobre deputado contesta sempre o que digo. Pois a camara não sabe que o duque de Broglie offereceu um projecto que tinha por fim a abolição simultanea e immediata da escravidão ? (Apoiados).

Eu desafio o nobre deputado que conteste isto !

O Sr. Andrade Figueira :—Em dous projectos ; segundo as circumstancias.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—O nobre deputado confunde o projecto da maioria da commissão franceza com o da minoria, de que ha pouco fallei, que era de emancipação lenta e gradual ; o do duque de Broglie era para a abolição immediata.

O Sr. Andrade Figueira :—Mas o relatorio era commum, era da maioria.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — O aparte que me deu o nobre deputado foi ouvido pela camara. Quando eu affirmava que o duque de Broglie queria a emancipação immediata, o nobre deputado disse : « Não apoiado. »

Explico as cousas, sustentando o que havia dito : o nobre deputado concorda neste ponto mas salta para outro e diz : o relatorio era commum ! Que importa isto' porém ?

O Sr. Andrade Figueira : — E approvado por todos os membros da commissão.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — Continha a solução mais grave e extrema que offerecia a maioria da commissão. Então eram precisas essas medidas preparatorias, porque dizia o duque de Broglie : é preciso preparar aquelles que vamos destinar a uma condição nova, para que possam entrar nessa condição.

Sr. presidente, eu procuro impôr-me nesta materia todas as limitações possiveis ; não discuto com plena liberdade, posto que os nobres deputados tenham provocado este debate antes mesmo que a camara, como já observei, pudesse tratar da preliminar, se deviamos discutir o projecto em sessão secreta.

As medidas preparatorias, Sr. presidente, não são neste caso necessarias. Refiro-me á todas aquellas que indicava o duque de Broglie, porque de ha muito tempo temos tomado algumas medidas preparatorias e indirectas ; ahi está em nossa legislação tudo quanto se tem feito para melhorar a condição do captiveiro, e expellir a escravidão das cidades e leva-la para os estabelecimentos agricolas.

Medidas, elementos materiaes para a execução, meios, diz o nobre deputado de manter a ordem publica, a segurança individual, disso é que precisamos. E' este o pensamento de S. Exc.

Estes meios, senhores, me parecem sufficientes, e o seu aperfeiçoamento não escapou á previsão do gabinete actual. A reforma judiciaria e a da guarda nacional são os meios com que melhor poderemos previnir os abusos da autoridade, os vexames do cidadão, e tornar mais efficazes os esforços de todos para defeza da propriedade e da segurança individual.

E, pergunto aos nobres deputados que nos fallam em riscos, que esta medida póde trazer : no presente não ha tambem perigos ? Não se lembram os nobres deputados de tempos não ainda muito remotos ? E com que meios desfizemos esses perigos? Não conheceis a historia da lei de 10 de junho de 1835 ? O projecto actual offerece os mesmos perigos ? Não ; ahi está o nobre deputado por Minas-Geraes, o Sr. Perdigão Malheiro, que responde por mim nesta parte, quando vio tão poucos perigos nesta reforma, que propunha a revogação da lei de 10 de junho de 1835.

O Sr. Andrade Figueira : — E' melhor revoga-la do que sacrifica-la na execução.

O Sr Perdigão Malheiro : — V. Exc. tenha a bondade de ler o que eu propuz e verá que o que propõe o Sr. ministro da agricultura é muito mais adiantado.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) : — A vista destas denegações não ha remedio senão ler o que propoz o illustre deputado (risadas) para ser inserto em meu discurso :

« Art. 1º Ficam revogados o art. 60 do codigo criminal, a lei de 10 de junho de 1835, salvo o disposto no art. 2º e o art. 80 da lei de 3 de dezembro de 1841.

« Reputar-se-ha comprehendida na disposição do art. 16, § 7º do codigo criminal a circumstancia de ser o offendido alguma das pessoas referidas no art. 1º da mencionada lei de 1835.

« § Unico. A pena de açoites imposta pelo art. 113 do codigo criminal fica substituida pela de prisão com trabalho por 10 a 20 annos.

« Por cabeça entende-se o principal tratador. »

Não está aqui revogada a lei de 10 de junho de 1835 ? (Apoiados.) E se fossem reaes todos os perigos que se afiguraram na imaginação do illustre deputado pelo 4º districto do Rio de Janeiro, o illustre deputado pela provincia de Minas proporia ao mesmo tempo a revogação daquella lei excepcional, decretada para época em que taes perigos se deram ?

Os perigos, pois, não são os mesmos, não são tão graves ; o que cumpre, e é isso que eu peço á camara, o que cumpre é considerar que perigos e perigos muito grandes podem e hão de trazer as pretenções daquelles que julgam possivel impedir esta reforma. (Apoiados.)

Sr. presidente, não imitarei o illustre deputado conservador, que nos ameaçou com uma revolução, se acaso houvesse adiamento da camara, aliás faculdade dada pela constituição do Imperio ao poder moderador, não, não cahirei em taes excessos, mas devo e posso dizer ao nobre deputado, que essas suas idéas absolutas, e a tenacidade que mostra e com que pretende arrastar o partido conservador serão funestas aos proprios interesses de que elle se julga o melhor interprete e o mais esclarecido advogado.

Eu espero que os proprietarios agricolas, e todos aquelles que tem a perder, porque mesmo aquelles que não possuem riquezas nem escravos estão interessados em que esta questão se resolva do modo o mais pacifico e regular ; eu espero que todo o Brazil não se deixe levar pelo panico que se lhe está incutindo ; espero que os proprietarios agricolas, não cedendo a semelhante pressão, confiem nos poderes do Estado, porque afinal hão de reconhecer, que melhor consultam os verdadeiros interesses da propriedade territorial deste paiz os que querem prever o futuro, tratando desta reforma quando as circumstancias são tranquillas, do que aquelles que pretendem que não se façam reformas desta ordem senão em caso de força maior. (Apoiados.)

E' o que querem os illustres deputados. Não resolvamos isto agora, deixemos a onda ir crescendo, e quando já não houver meios de evita-la, então sejamos arrastados !

Esta politica de inercia, de *laisser faire lai ser passer*, que os illustres deputados querem inscrever como emblema do partido conservador, já tem sido prejudicial, em alguns periodos da nossa vida politica, ao mesmo partido, e seria no caso actual funestissima não só aos lavradores do Brazil, mas a todos os interesses desta sociedade. (Muitos apoiados.)

O illustre deputado nos disse que seguia a politica do gabinete de 16 de julho, e accrescentou que esse gabinete nas fallas do throno de 1869 e 1870 não inserio a idéa da emancipação.

Senhores, acaso isto prova que o illustrado Sr. visconde de Itaborahy, chefe desse gabinete, que havia tratado de tão melindroso assumpto no conselho de estado, que ahi havia dado sobre elle um voto, se tivesse inteiramente olvidado desta materia e não reconhecesse que ella devia ter uma opportunidade ? Elle não quiz imitar o gabinete de 1867 annunciando uma proposta, quando não tinha ainda uma solução formulada, nem era opportuno suscitar este debate, porque a guerra durava, ou apenas acabava de cessar ; mas o illustrado Sr visconde de Itaborahy de certo cogitou e muito neste assumpto, e a prova está nos factos ulteriores que o illustre deputado passou em silencio.

Não conhecemos todo o procedimento que teve o gabinete de 16 de julho nesta camara a proposito da questão do elemento servil ? Recordei-o ante-hontem : será preciso que o repita hoje ? Não se sabe que esta materia foi estudada por uma commissão especial, que não representava sómente a opinião de um lado, mas a opinião de toda a camara ? Não se sabe que o ministerio de 16 de julho, pelo orgão de seus membros no senado, declarou que este anno apresentaria a solução do problema de que ora tratamos ? (Muitos apoiados.) Como, pois, o illustre deputado nos diz que aquelle gabinete não queria tratar da reforma do estado servil ?!

Se ella estava annunciada desde o anno passado, e considerando o governo como entidade moral, direi mesmo que desde 1867 ; se na falla do throno deste anno está ella tambem annunciada ; onde a causa da sorpreza, onde o fundamento dos reparos do illustre deputado ?!

Eu não estranharia as dissidencias neste assumpto. Sei bem quanto elle é grave, conheço que é do maior alcance, porquanto trata-se de um problema complexo. Sei que, se em questões mais simples e menos importantes as dissidencias são naturaes, menos ha que estranhar, e impossivel é evita-la, sobre materia desta natureza. Mas eu pergunto aos illustres deputados : Se vós entendeis que esta questão não deve ser entregue ao amor proprio, ao capricho, ás ambições e ainda menos ás animosidades de partido ; se vós entendeis que deve ser considerada, não como uma lide de partidos, mas sim como uma questão social ; e ainda mais, se entendeis que para a solução deste problema, o mais importante da sociedade brazileira neste momento, é necessario o concurso de todos : para que assestam os illustres deputados suas baterias contra nós e nos repellem do seu seio ? Para que nos dizem desde já, antes de toda discussão, que não ha accordo possivel, que os votos estão contados e o ministerio fique sabendo que não tem outra sahida senão a de entregar-lhes o poder ?!

Qual era a politica do ministerio nesta questão, nos perguntou mais de uma vez o illustre deputado pelo 4º districto do Rio de Janeiro. Temos sido muito francos e muito explicitos.

Sr. presidente, perguntar a um ministerio que offereceu á consideração da camara uma proposta, se faz dessa proposta questão governamental, é pôr em duvida o que está manifesto, é suscitar questões inopportunas. (Apoiados.)

Quando o governo apresenta uma proposta, está convencido de sua utilidade. Emquanto não fôr convencido do contrario não pode dizer que abandona as suas idéas. (Apoiados.) Como querem, pois, os illustres deputados, que não correram ainda a sua cortina, que ainda não disseram a sua opinião, que o governo declare já se sustenta o projecto tal qual está, ou se o abandona ? Não se vê nestas interpellações intempestivas que os illustres deputados sentem alguma anciedade, mas que não a querem manifestar ? Não se vê que vem forçar-nos a dizer aquillo que faremos, quando não se trata do debate sobre a proposta, sendo preciso para nos reconciliarmos com os illustres deputados, ou para que SS. EExc. nos concedam o seu apoio, que abandonemos a proposta, ou que então desde já nos retiremos ?

(Continuar-se-ha.)

P. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE C[illegible]